



EXTRA - I

Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal de Piracicaba, não há muito espaço para interpretação criativa ou improviso político: a convocação de sessões extraordinárias é prerrogativa exclusiva do presidente do Legislativo. Em bom português, é ele quem toca o sino, abre a porta e chama os vereadores para trabalhar fora do horário normal.

EXTRA - II

O prefeito, por sua vez, até pode, e costuma, encaminhar um ofício solicitando a convocação, mas seu papel termina aí. Ele pede, o presidente decide. Não adianta mandar bilhete perfumado, áudio no WhatsApp ou sinal de fumaça: quem convoca é presidente, ponto final. A não ser que as nuvens apareçam, de repente.

EXTRA - III

Foi exatamente isso que aconteceu neste episódio. O prefeito encaminhou o pedido formal, o presidente da Câmara analisou e, seguindo o figurino regimental, convocou a sessão extraordinária. Tudo dentro das regras, sem golpe baixo, sem jeitinho e sem violar o manual sagrado do Legislativo municipal. Para quem gosta de emoção, fica a frustração: o roteiro é burocrático, mas é o que garante que a democracia não vire uma reunião de domínio mal administrada.

EXTRA - IV

Assim, o Projeto de Lei Complementar nº 22/2025, que trata do aumento do IPTU e do ITBI, aquele tema que sempre faz o bolso suar mais do que o calor de Piracicaba em dezembro, será votado na próxima segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no Plenário Francisco Antonio Coelho. Ou seja, sessão marcada, horário definido e local conhecido. Agora resta acompanhar o espetáculo democrático: discursos inflamados, expressões solenes, votos decisivos e, claro, o contribuinte assistindo tudo com a calculadora na mão e o meme pronto no celular.

NOVO HORIZONTE - I

No bairro que sempre foi a base eleitoral do ex-vereador Paulo Campos (Solidariedade), a matemática resolveu entrar na política, e não pediu licença. Até ontem, Paulo Campos (Solidariedade) era publicamente contra o aumento do IPTU e do ITBI; depois de uma conversa cordial, cafeinada e, ao que tudo indica, bastante esclarecedora com a equipe do prefeito Hélio Zanatta (PSD), passou a enxergar virtudes onde antes via problemas. Conversa boa é assim: muda convicções, amplia horizontes e, de quebra, por milagre, multiplica boletos, sob nuvens e mais nuvens...

NOVO HORIZONTE - II

O detalhe curioso é que justamente nesse reduto eleitoral, caso o PLC 22/2025 seja aprovado, o aumento não será apenas simbólico, será praticamente olímpico, digno de recorde mundial. Tomemos como exemplo uma residência localizada na rua Sílvio Ometto. Hoje, o IPTU pago é de modestos R\$ 114,09, aquele valor que passa quase despercebido no orçamento mensal. Mas a tranquilidade acaba aí. No primeiro ano, o imposto sobre elegantes 347,58%; no segundo ano, avança para respeitáveis 695,15%; no terceiro, chega animado aos 1.042%; e, no quarto ano, alcança a marca histórica de 1.390%. Não é aumento, é escalada.

NOVO HORIZONTE - III

Traduzindo do "economês" para o "idioma do bolso": em apenas quatro anos, o IPTU dessa residência ficará quase 14 vezes maior do que o valor original. É o tipo de crescimento que qualquer investimento adoraria ter, menos quando o investimento é o imposto e o investidor é o contribuinte. Enquanto posições políticas mudam ao sabor das conversas de bastidor, a conta permanece firme, resiliente e pontual, batendo à porta todo começo de ano, lembrando que, na política, algumas viradas são rápidas...

mas quem paga a conta continua sendo o mesmo de sempre.

CONTRA - I

Enquanto uns afinam o discurso depois de conversas reservadas, a Professora Bebel (PT) resolveu manter o volume no máximo e o tom bem claro: é totalmente contra o aumento do IPTU e do ITBI em Piracicaba. Nada de meia-palavra, rodapé confuso ou interpretação criativa. Segundo ela, aumento de imposto é aumento de problema, e ponto final. Sem nuvens.

CONTRA - II

Nas redes sociais, a deputada estadual do Partido dos Trabalhadores tem feito campanha aberta contra o PLC 22/2025, projeto de autoria do prefeito Hélio Zanatta. E aí entra o tempero irônico da política: Hélio e Bebel já foram colegas de plenário na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Ou seja, dividiram microfone, corredor e cafeeirão, mas, ao que tudo indica, não dividiram a mesma calculadora quando o assunto virou IPTU.

CONTRA - III

Enquanto o prefeito tenta explicar que o aumento é necessário, técnico e inevitável, Bebel faz o papel da voz dissonante e lembra que, inevitável mesmo, é o boleto chegando na casa do contribuinte. O embate, portanto, está formado: de um lado, o ex-companheiro de plenário agora no Executivo municipal; de outro, a deputada que prefere manter a respeitada coerência mesmo que isso signifique dizer "não" em alto e bom som. No fim das contas, a política segue seu curso natural: amizades passam, cargos mudam, mas o imposto... ah, esse nunca esquece o endereço do cidadão.

SEM COMENTÁRIOS - I

Enquanto o debate esquenta e as redes sociais fervem, o deputado estadual Alex Madureira (PL), aliado do prefeito Hélio Zanatta, optou por uma estratégia clássica da política contemporânea: o silêncio contemplativo. Nada de postagem, nota oficial, vídeo explicativo ou sequer uma frase ambígua daquelas que dizem tudo e não dizem nada. Até aqui, nenhuma manifestação clara se é contra ou a favor do aumento do IPTU e do ITBI proposto no PLC 22/2025. É o estilo dele.

SEM COMENTÁRIOS - II

Alex Madureira prefere acompanhar tudo à distância, como quem assiste a uma série cheia de reviravoltas, aguardando o último episódio para decidir se gostou do final. Observa atentamente o desenrolar (ou o enrolar) da votação, sem se comprometer publicamente. Afinal, opinar antes do resultado pode dar dor de cabeça; depois, sempre dá para dizer que "o importante é o diálogo" ou que "a decisão foi soberana".

ATENTO I

Esse idoso e cansado Capiau, mas ainda curioso e teimoso como todo bom fiscal do povo, acompanhará, seja de perto, seja de longe, seja com um olho aberto e outro na xícara de café, a sessão extraordinária desta segunda-feira (29). E, como manda o figurino democrático (e a fofoquinha política responsável), fará questão de divulgar o resultado completo da votação: quem votou a favor, quem votou contra, quem preferiu a elegante abstenção e até qual vereador resolveu dar aquela escapadinha ignorante e estratégica para "tomar um cafezinho" exatamente na hora H.

ATENTO - II

Nada mais justo. Afinal, os vereadores são nobres parlamentares eleitos pelo povo, pagos pelo povo e, portanto, avaliados pelo povo, inclusive nos detalhes. Transparéncia não é perseguição; é só a luz acesa no plenário para ninguém tropeçar na própria incoerência. Se o voto foi convicto, que apareça. Se foi envergonhado, também. E se alguém sumir no momento decisivo, que ao menos o café esteja bem quente. No fim das contas, democracia é isso: debate público, voto registrado e memória longa do eleitor.

ATENTO - III

Porque mandato passa, discurso muda, mas a internet, e o eleitor atento, não esquecem. E as nuvens ficam para o período eleitoral, o dia do voto na urna, quando elas, as nuvens, dirão, no silêncio, para que lado irão.



A deputada Professora Bebel chama a atenção para a ganância do prefeito Hélio Zanatta, que quer aumentar o IPTU a qualquer preço

Bebel mobiliza população contra o PLC que aumenta o IPTU em mais de 500%

A presidência da Câmara marcou a votação para segunda-feira, 29, em sessões a partir das 10 horas; Bebel convida o povo para protestar

A deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) está usando suas redes sociais para mobilizar a população da cidade contra a aprovação do PLC 22/2025, do prefeito Hélio Zanatta, que

aumentará o IPTU para mais de 90% dos piracicabanos, passando de 500% para parte dos imóveis. Ao tomar conhecimento que o prefeito solicitou a realização de sessões extraordinárias, e a presiden-

cia da Câmara de Vereadores marcou a votação para a próxima segunda-feira, 29, em sessões a partir das 10 horas, Bebel postou vídeo em suas redes sociais, convocando a população para parti-

cipar, indo para a frente do legislativo piracicabano. "Juntos, não vamos permitir a aprovação deste projeto que penaliza a todos, tanto a população como a economia da cidade", declarou. A13



SANTA CASA, 171 ANOS DE HUMANIZAÇÃO

A Santa Casa de Piracicaba completou, ontem (25). Dia de Natal, 171 anos de fundação, reafirmando sua trajetória como uma das mais importantes instituições de saúde do interior paulista. Ao longo de mais de um século e meio, o Hospital construiu uma história marcada pela solidariedade, pela fé, pela humanização do cuidado e pelo investimento contínuo em tecnologia e inovação a serviço da vida. Fundada em 1854 por José Pinto de Almeida, a instituição acompanhou o crescimento da cidade e da região, mantendo-se fiel à sua vocação assistencial. Desde seus primeiros anos, se consolidou como espaço de acolhimento, cuidado e esperança, tornando-se referência para milhares de famílias ao longo das gerações, sempre incorporando avanços técnicos e científicos que ampliam a segurança e a qualidade da assistência. A13



Tecnologia para o Lar dos Velinhos de Piracicaba, a primeira Cidade Geriátrica do Brasil idealizada pelo benfeitor Jairo Ribeiro de Mattos

Lar dos Velinhos e Atepi firmam convênio: avanços em tecnologia

Na segunda-feira, 22, o Lar dos Velinhos - primeira cidade geriátrica do país - e a Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba e Região - ATEPI, firmaram um Memorando de Intenções. Nesse memorando, a ATEPI se compromete a desenvolver um Plano Estratégico de Tecnologia de Informação para esta instituição centenária que cuida de idosos. O objeto deste documento assinado é gerar um termo de colaboração que apresente um conjunto de soluções tecnológicas inteligentes que se apliquem adequadamente ao Lar dos Velinhos. A proposta



Nosso horário:

Almoço:
Terça a Domingo
Dás 11hs às 15h

Jantar:
Sexta e Sábado
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO
na Brasa

Não vamos aceitar aumento extorsivo do IPTU

Professora Bebel

O governo do presidente Lula vem dando passos importantes do sentido da distribuição de renda e justiça tributária, no contexto da redução das desigualdades no nosso país, certamente um dos nossos mais graves problemas.

Assim, fez aprovar no Congresso Nacional e sancionou a lei que isenta do Imposto de Renda todos aqueles que ganham até R\$ 5 mil mensais, aumentando os descontos para quem recebe até R\$ 7.350,00. Para milhões de brasileiros, isto representará uma economia mensal que no final do ano, já em 2026, representará o equivalente a um 14º salário. Este dinheiro entrará na economia, fazendo girar o comércio local, os serviços, fará aumentar o consumo de produtos, com geração de emprego e renda.

Lula também isentou do pagamento de energia elétrica com consumo de até 80 kw/mês, famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, sem falar nos diversos programas sociais, entre eles o bolsa-família, o pé-de-meia - que disponibiliza uma bolsa para



estimular os estudantes a permanecerem no ensino médio -, o Gás do Povo, Minha Casa Minha Vida. Todos eles utilizam o dinheiro arrecadado com impostos em benefício da população, sobretudo a que mais precisa.

Também por iniciativa do presidente Lula e do ministro Fernando Haddad, o Congresso Nacional finalmente aprovou a reforma tributária, após 40 anos de debates. Mais justiça tributária e mais racionalidade na política de impostos, que estará plenamente em vigor até 2030.

Fui candidata a prefeita para implementar em Piracicaba os mesmos princípios e o mesmo projeto político, econômico e social do presidente Lula. A maioria dos eleitores optou pelo atual prefeito, que lamentavelmente pratica uma política tributária que não favorece a população. O prefeito Hélio Zanatta pretende aumentar o IPTU (Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana), em mais de 100% para a maioria dos piracicabanos. Em alguns casos o aumento pode chegar a mais de 500%.

Ora, nenhum aumento do IPTU se justifica quando os dados disponíveis indicam que o Orçamento Municipal de Piracicaba cresceu 9% entre 2024 e 2025 e que a previsão é de um crescimento de 7,6% em 2026. Os valores evoluíram de R\$ 2.863.388.530,00 (2024) para R\$ 3.400.241.000,00 (2025), devendo chegar a R\$ 3.618.968.793,00 em 2026.

Caso a proposta seja aprovada, estudos indicam que dos cerca de 200 mil domicílios existentes na cidade, apenas 2.141 serão isentos do pagamento do IPTU, enquanto que 10.334 terão pequena redução e 3.977 manterão o mesmo valor.

Todos os demais terão reajustes, a grande maioria variando de 50% a até 500%, sendo que a inflação, no governo do presidente Lula, não ultrapassará 4,7% em 2025.

Vamos continuar nos mo-

bilizando para impedir este absurdo contra os piracicabanos. Convidado a todos para estarem na Câmara de Vereadores de Piracicaba, nesta próxima segunda-feira, dia 29, uma vez que a sessão para votação deste projeto está marcada para as 10 horas.

Mais do que isso, precisamos estar muito atentos e atentas no próximo ano, quando iremos às urnas para eleger presidente da República, governadores e governadoras, senadores e senadoras, deputados e deputadas federais e estaduais. Não se pode mais tolerar este tipo de estelionato eleitoral, quando candidatos e candidatas fazem um discurso na campanha e praticam coisa bem diferente depois de eleitos. Um exemplo é o governador Tarcísio, eleito com o mesmo discurso de aliviar o peso do Estado sobre a população, mas que agora instala dezenas e dezenas de pedágios em todos as rodovias.

O povo precisa e merece que a política seja feita em seu benefício, nunca contra ele.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e segunda Presidenta da APEOESP

Envelheça com alegria

José Renato Nalini

Os orientais sabem desde há muito, que a velhice é uma fonte inesgotável de experiência. Nós, ocidentais, superficiais e imaturos, não prestigiamos a longevidade. Exaltamos a juventude, como se ela fosse permanente. O resultado é a fobia pelo envelhecimento.

É bom ficar velho. A alternativa é muito ruim: é morrer jovem. Para que a velhice não seja um peso, mas uma etapa agradável e produtiva, é preciso ter em mente alguma reflexão.

Todos nós podemos fazer algo para envelhecer melhor. O cardiologista Eric Topol escreveu o livro "Superidos: uma abordagem baseada em evidências para a longevidade" e nele observa que ferramentas como testes de idade biológica e previsões de risco de saúde cada vez mais sofisticadas podem fornecer visão mais clara de como estamos envelhecendo.

Com isso, pode-se fazer mais do que antes para retardar o processo de declínio. Inclua em sua rotina: treinar constantemente. Quem se exercita reduz o risco de câncer, depressão, diabetes e mortalidade ge-

ral. Os treinos de força parecem prolongar a vida e diminuir o risco de mortalidade em 25%. Estabelecer um horário de sono também reduz o risco de câncer, AVC e outras comorbidades. Fortalecer a saúde mental mediante mais tempo ao ar livre, vida social ativa, ter amizades fortes, exercer hobbies. Ler e se exercitar mentalmente.

Manter-se em atividade. Vestir pijama e ficar à frente da televisão é a isca a atrair tudo o que deve ser evitado pelos idosos. Também adotar regrinhas práticas para não se sentir descartado: mostrar-se útil. Antenado com o que acontece no mundo, em sua cidade, em sua rua, em sua casa.

Envelhecer, de verdade, quem deixa de se interessar por sua família, seus contatos, pelo que ocorre no mundo, mas também no município em que mora. Esse, independentemente da idade, pode ser chamado de velho.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Piracicaba, 27 de dezembro de 2025 - n.º 22

COLUNA DO AA



E o Natal já foi...

Hoje a última coluna do ano. Esperamos que tenham passado um bom Natal, e que não tenha acontecido nenhuma recaída, é preciso muito cuidado, mas, se isso aconteceu, volte para a sala de A.A., onde será bem recebido, a recaída não faz parte do tratamento e sim da recuperação, e você que pretende conhecer o A.A. temos salas abertas todos os dias, inclusive na passagem de fim de ano. Se precisar é só ligar para nós.

DEPOIMENTO:

Da lona à gratidão ao A.A.

Enquanto ouço alguns companheiros em cabeceira de mesa descrever o "fundo do poço" - ou o último degrau das suas bebedeiras - a memória dos últimos anos de alcoolismo está associado a uma lona. É que estava literalmente na lona e não percebia. Até que um irmão com muitas 24 horas de sobriedade decidiu me alertar. A primeira bordagem foi feita através de carta, depois um convite para visitar um dos grupos de A.A. Não estava de mente aberta, embora - como sou doido, nunca internamento nem sequer doença física com a qual viesse a me preocupar - percebesse que algo diferente estava ocorrendo conigo. Diferente porque sempre tive horror a álcool. Na minha juventude e até mesmo já adulto - hoje tenho 63 anos - cheguei a detestar e evitar até mesmo pronunciar o nome cachaça, mas no final de 2003 estava consumindo pelo menos uma "latinha", mais que uma "meioita" todos os dias. Até nos dias que assumia comigo mesmo o compromisso de não ingerir qualquer bebida bebida alcoólica.

A minha aversão ao álcool tinha sentido: meu pai bebia e acompanhava as fases mais agudas do seu alcoolismo. O constrangimento que causava à minha mãe, e a mim e a meus irmãos. Como mais velho, procurava ser o "justiceiro", tentando, através de sugestões, fazer com que ele abandonasse a bebida. Isto veio a ocorrer quando nós filhos já éramos adultos e todos, como que achando pouco, também enveredando - o termo é este - na bebida e, consequentemente, arrastando as nossas famílias para os problemas causados pelo álcool.

No meu caso, resistia. Não me via alcoólatra. Bebia, criava problemas é certo que sem gravidade, sentia que podia render mais no trabalho, mas não atribuía essa preocupação à bebida. Como nunca faltei ao trabalho, tinha um bom conceito e relativa situação financeira, a bebida - até mesmo embaixo de um lona em forma de tenda, na calçada da praça pública - era algo natural.

A culpa pelos problemas que surgiam era sempre dos outros, isto é, da família que não agradecia diariamente por conseguir mantê-la com um bom nível médio, aos superiores que não contribuíam de forma mais consistente para melhora ainda mais a minha situação financeira, uma vez que reclamava direitos que julgava legítimos - e eram - mas a luta maior para que os reconquistasse era sempre cobradas dos outros.

Começo de janeiro de 2004 e decidi me render. Numa visita do meu irmão A.A., praticamente dispensei a nova abordagem. Quando percebi a sua mão estendida agarrei firme. Visitei o grupo mais próximo de casa e ao ouvir os depoimentos e as 12 perguntas, ingressei. De mente aberta, entendi que era mais um doente do alcoolismo e que ali era o lugar onde poderia detê-lo. E desde 23 de janeiro de 2004 - com ajuda dele, que é meu padrinho, dos companheiros e de um poder superior que para mim é Deus - vivo em sobriedade e a cada momento, evocando a Oração da Serenidade, e tendo sempre em mente uma enorme gratidão ao grupo Satélite de Alcoólicos Anônimos.

Fonte: Revista Vivência.

COMENTÁRIOS

Leitor: Envie depoimentos, opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Seu anonimato será preservado.

**Para qualquer dúvida use o fone: (19) 99618-9879
Correspondência: Rua Prudente de Moraes, 926
Centro - Cep 13.400-540 - Piracicaba - SP**

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.tribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA



estimular os estudantes a permanecerem no ensino médio -, o Gás do Povo, Minha Casa Minha Vida. Todos eles utilizam o dinheiro arrecadado com impostos em benefício da população, sobretudo a que mais precisa.

Também por iniciativa do presidente Lula e do ministro Fernando Haddad, o Congresso Nacional finalmente aprovou a reforma tributária, após 40 anos de debates. Mais justiça tributária e mais racionalidade na política de impostos, que estará plenamente em vigor até 2030.

Fui candidata a prefeita para implementar em Piracicaba os mesmos princípios e o mesmo projeto político, econômico e social do presidente Lula. A maioria dos eleitores optou pelo atual prefeito, que lamentavelmente pratica uma política tributária que não favorece a população. O prefeito Hélio Zanatta pretende aumentar o IPTU (Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana), em mais de 100% para a maioria dos piracicabanos. Em alguns casos o aumento pode chegar a mais de 500%.

Ora, nenhum aumento do IPTU se justifica quando os dados disponíveis indicam que dos cerca de 200 mil domicílios existentes na cidade, apenas 2.141 serão isentos do pagamento do IPTU, enquanto que 10.334 terão pequena redução e 3.977 manterão o mesmo valor.

Todos os demais terão reajustes, a grande maioria variando de 50% a até 500%, sendo que a inflação, no governo do presidente Lula, não ultrapassará 4,7% em 2025.

Vamos continuar nos mo-



Coluna BOAS ENERGIAS
www.psicanalistapompermayer.com.br

Ampliar a consciência e conhecer a consciência divina

Pensar-sentir-agir é a conexão segura com o reconhecimento da mente lúcida. Dar consciência ao inconsciente. O Universo é a criação da mente, regido pelo mecanismo da Sincronicidade pelas leis de causa e efeito. Em verdade, deve-se ser pacientes sob provocações, na defesa da retidão e da verdade. Deixe a ambição e siga pela virtude e que cada ato lhe faça mais digno dela. Seja honesto com Deus absoluto. A revelação é viva Luz ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento. Ainda existem, questões milenares que inquietam o homem, e entre elas a origem do Universo, a origem de Deus absoluto e o próprio homem. Nossos ancestrais, ao contemplarem a imensidão do céu estrelado, pelo infinito e as relações com a vida pessoal e a certeza da finitude. A alegria do pertencimento e angústia da certeza da morte física nos acompanha. A morte física, é apenas uma mudança de endereço. A sabedoria, é expressão ampla, para que se possa entender, as relações entre a sua vida singular e o plano divino.

Amados, queridos e fiéis leitores. Ao entender e aproximar do caminho luminoso e seguro, a espiri-

tualidade amplia a sua evolução, e o seu estado de consciência. É na sabedoria, que encontramos, o caminho para trilhar e organizar a própria evolução. Não há certo ou errado, há escolhas. O caminho escolhido para a sua trajetória evolutiva, está alicerçada na emoção, no amor incondicional, na dedicação e no altruismo. Seguir pelo caminho do amor incondicional, é conhecer a própria Existência, onde a emoção Superior, transborda e atinge toda a humanidade. O caminho do conhecimento, gera novos saberes, que vão dando sentido à existência do Universo. Alimente a evolução humana, sob a ótica do conhecimento. O caminho da ação consciente, busca transformar, os estados de consciência e trazer a consciência divina, ao cotidiano das pessoas, que são todas imagens mais próximas de Deus absoluto. Defina-se menos, procure mais. Ainda há tempo para ampliar a consciência e conhecer a consciência divina. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Lulu Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



TUDO COMEÇA COM o seu SIM!
Há 75 anos, a LBV transforma vidas.
Apóie esta causa! lbv.org.br



Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?
O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!
[LBV.ORG.BR](http://lbv.org.br)



PSICO PONTO COM
pedrogobett@yahoo.com.br

Grupos de Apoio (II)

A medicina reconhece a dependência química como doença, mas há mais doentes entre uma família saudável e uma casa de recuperação que pode imaginar nossa filosofia. Falo dos dependentes (dependentes psicológicos), da família que ganha contornos patológicos como decorrência do dependente.

De nada adianta tratar o dependente sem que seu meio seja repensado, pois ele recairá. Mães ansiosas, pais fragilizados (quando o pai está presente), inversão de tarde-hoje e não deve mais satisfazê-lo.

Os grupos de apoio focam seu trabalho nos comportamentos do (co) dependente. Os papéis em geral estão invertidos. "Pai, vou chegar tarde hoje" e não deve mais satisfazê-lo. Pais que esboçam algumas alturas muita gente sabe.

INTERATIVO

Estou bem casada há 10 anos, mas a ex-namorada dele é muito amiga da família, frequenta minha sogra, festas, etc., mas não me incomodo e até falo com ela às vezes. Mas sinto e sinto ódio só de pensar que ele vai vê-la. Um dia ela o cumprimentou com um beijinho e surtei, não falei com ele por uma semana. Não vejo nela nada melhor do que em mim. Mas há 10 anos me torturo cada vez que temos que vê-la, às vezes prefiro nem ir para não correr o risco que ele a veja, e não tenho condições de pagar um profissional.

Leni, 36.

O sentimento de ciúme é sempre incontrolável e irracional. O problema ganha atenção quando o ciumento se dá

CITAÇÃO!

Mudanças climáticas também afetam a vida marítima e a corrente El Niño reduziu o plâncton na costa californiana em 70%, fazendo os salmonetes migrarem para o Canadá e o Alasca.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: [http://](http://pedrogobett.blogspot.com/)

SONETOS CAIPIRAS - 388

Crime

(Lembrando Olavo Bilac)

Esio Antonio Pezzato



Armas num galho tênuem, o têtrico alçapão,
Para prender da mata, o pássaro que canta,
Que em estribilhos diz que a vida é sacra e é santa,
E que o poder de Deus, vive na Imensidão!

Incauto o pintassilgo, o avinhado, o azulão,
Que insetos vêm buscar voando de planta em planta,
Num descuido total, que desespera e espanta,
Estão presos sem dó em terrível prisão.

E agora vos pergunto e respondei-me agora:
É lícito tirar a magia da aurora,
Ou do ocaso ainda em luz esses belos cantores?

Qual o crime fatal cometido por eles cometido
Que vossas mãos cruéis os prendem sem sentido,
E os impede voar, senão cantar de dores?

Os equipamentos sociais da região do Campestre

Barjas Negri



cais, transformando ainda mais a região. É importante destacar que o Campestre é composto por diversos bairros populares, como Costa Rica, Belvedere, Paraíso e Minas Novas, onde há uma maior densidade populacional.

A expansão urbana

exigiu investimentos públicos em saúde e educação, garantindo melhor qualidade de vida aos moradores e reduzindo a necessidade de deslocamento para outros bairros.

Na área da saúde, o posto inaugurado em 1999 foi ampliado e adequado, e uma nova UBS (Unidade de Saúde da Família) foi implantada no bairro Costa Rica em 2016. Juntas, essas unidades realizam mais de sete mil consultas médicas por ano.

Os maiores investimentos ocorreram na educação. Na nossa gestão como prefeito, a prefeitura construiu três escolas no bairro Costa Rica: a Escola Municipal de Ensino Fundamental João Oriani (2007), a Escola Municipal de Ensino Fundamental Caetano Ripoli (2009) e a Escola Estadual Atílio Lafrata (2011), que juntas atendem mais de 1.000 alunos.

Vale ressaltar que, em um movimento incomum, a prefeitura construiu uma escola e a cedeu ao Estado, garantindo a antecipação da oferta de vagas escolares em três a quatro anos.

Agora, o principal desafio para a região é a melhoria do sistema viário, especialmente na Rodovia Cornélio Pires, com a implantação do trânsito já aprovado de uma nova avenida ligando a avenida Laranjal Paulista com o atual viaduto da Rodovia Cornélio Pires. A construção de um viaduto no local onde hoje existe um semáforo se tornou essencial para garantir maior fluidez no trânsito e acompanhar o crescimento do Campestre e suas equipamentos sociais.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoantogatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X , 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEIRAS/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro , 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

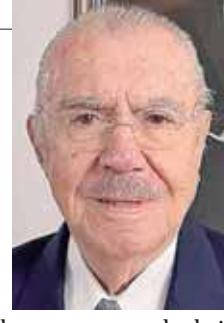
Rua Cel. Pedro Dias Batista , 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Coluna do Sarney

Um conto de Natal

José Sarney



Dona Carlota viaja a sua vida de um século num velho sobrado de azulejos coloniais, em São Luís do Maranhão, envolta na solidão e nos mistérios de sua velhice final. Dali viaja remoem cortejo fúnebre os corpos dos pais; em seguida, o do marido e, depois, da filha única, que lhe contrariou o desejo de morrer primeiro, para não ficar sozinha. Os netos perderam-se nos caminhos do mundo e a abandonaram naquela morada, de onde nunca mais saiu. Só lhe restou o velho sobrado de três andares, onde havia tempo a grande família vivia, folgadamente, importando roupas e vinhos da Europa. Sua linhagem era a dos tradicionais comerciantes de algodão, no Maranhão das "soirées blanches", do século 19.

Dona Carlota era uma sobrevivente daqueles tempos. Recusava-se a morrer. Com os anos, foi perdendo o corpo e as posses.

Primeiro, os cabelos pretos e a beleza; depois as joias, a prataria e, mais adiante, as louças, os serviços da Índia, os quadros, os conjuntos de palhinha D. João V, os lustres e aparelhos de cristal. Os salões foram ficando vazios, vazias as paredes, vazia a sala de jantar; o teto arriando, as telhas caindo, os forros despedaçados, as portas apodrecidas, aldrabas enferrujadas, janelas com vidros partidos, que não fechavam. Havia em tudo um cheiro de mofo e um ar de abandono. Dona Carlota confinou-se no velho quarto, com seus gatos e fantasmas. Comprou o que comer, durante muitos anos, com a venda dos seus pertences. Agora, vivia da caridade dos vizinhos, que sempre lhe deixavam no corredor um prato de comida.

Com o tempo e os invernos de tempestades, o sobrado começou a desmoronar: perigo para a moradora. O corpo de bombeiros interditou o imóvel, mas Dona Carlota se recusava a sair. A cidade

acompanhava o seu drama. Seu mundo era o sobrado e seus gatos. E os fantasmas, que chegavam com os ventos da noite.

Certa vez, num Natal, perto da hora da Missa do Galo, mendigos, que se refugiavam na parte térrea do seu sobrado sem portas, encontraram no luxo uma caixa de sapatos vazia e resolveram fazer uma brincadeira de mau gosto com a Dona Carlota: iam levar a caixa vazia como se fosse um presente de Natal para a velha senhora de cabelos brancos e desgrenhados, que vivia escondida e de quem, vez ou outra, rouavam a comida. Fizeram um tosco pacote, enrolado com papel de embrulho, também achado na lixeira. E, sob a meia-luz que se formava a partir da rua, numa sombria diversão, subiram a escada de tábuas quebradas, com o corrimão coberto de excrementos de morcegos. Subiram trôpegos os degraus e chegaram ao antes grande e aristocrático salão dos banquetes, agora reduzido a lixo e abandono, teias de aranha, poeira e podridão.

- Dona Carlota, trouxemos um presente de Natal para a senhora - disseram três vezes, cada um por seu turno.

Ela, que há tantos anos não recebia um gesto de amor, que do Natal só conhecia a solidão, aproximou-se deles, lamparina à mão. Olhou-os com benevolência, mas nada falou. Recebeu a caixa, desamarrou o cordão, retirou o papel que a envolvia, e a sua face se iluminou. Os olhos brilhavam, e o rosto exprimia um sorriso de grande felicidade.

Os mendigos, estranhando a sua reação, lhe perguntaram:

- O que a senhora ganhou, Dona Carlota?

A velha senhora, olhando o interior da caixa vazia, onde via a coisa mais bela do mundo, respondeu-lhes:

- Um beijo de São José e Nossa Senhora, que vieram passar o Natal conigo.

Os sinos da Igreja do Convento do Carmo tocaram em Aleluias.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

O que motiva suas escolhas?

Ronaldo Castilho



A pergunta "o que motiva suas escolhas?" atravessa séculos, culturas e tradições intelectuais. Ela toca o núcleo da condição humana: decidir é existir. Cada escolha, mesmo a aparentemente banal, carrega consigo valores, desejos, medos, expectativas e condicionantes históricos. Escolher não é apenas optar entre caminhos; é afirmar quem somos, quem acreditamos ser e quem desejamos nos tornar. Ao longo da história, pensadores das mais diversas épocas se debruçaram sobre esse tema, tentando compreender se nossas decisões nascem da razão, da vontade, da emoção, da liberdade ou das circunstâncias que nos cercam.

Na Antiguidade clássica, Aristóteles entendia que as escolhas humanas estão diretamente ligadas à busca do bem. Para ele, toda ação visa a um fim, e o fim último é a eudaimonia, frequentemente traduzida como felicidade ou vida boa. Escolhemos aquilo que julgamos ser um meio adequado para alcançar esse bem maior. Nesse sentido, a razão ocupa papel central: é ela que permite deliberar, ponderar consequências e escolher com virtude. A escolha correta, portanto, não é fruto do impulso, mas do hábito moral construído ao longo da vida.

Já na tradição estoica, representada por Epícteto, a motivação das escolhas está profundamente relacionada à distinção entre o que depende de nós e o que não depende. Para os estoicos, a liberdade humana reside na capacidade de escolher a atitude diante dos acontecimentos, e não nos acontecimentos em si. Assim, nossas escolhas são motivadas pela busca da tranquilidade da alma (ataraxia), alcançada quando aceitamos o que não controlamos e governamos aquilo que está ao nosso alcance: pensamentos, julgamentos e ações. Na Idade Média, Santo Agostinho intro-

duziu um elemento decisivo nesse debate: a vontade. Para ele, o ser humano escolhe movido pelo amor - amor meus, pondus meus, "meu amor é meu peso". Aquilo que amamos nos impulsiona. Se o amor está desordenado, as escolhas também estarão. Já Tomás de Aquino conciliou razão e fé, defendendo que a vontade humana é orientada pela razão, mas inclinada pelo desejo do bem. Escolher, portanto, é um ato racional e voluntário, iluminado por valores morais e, para o cristianismo, pela fé divina.

Com a modernidade, a questão das escolhas ganha novos contornos. René Descartes enfatizou o papel da razão como guia seguro das decisões humanas, mas reconheceu que a vontade é mais ampla do que o entendimento, o que explica nossos erros: escolhemos antes de compreender plenamente. Em contraste, David Hume afirmou que a razão é, e deve ser, escrava das paixões. Para ele, não escolhemos motivados pela lógica fria, mas pelos sentimentos, afetos e inclinações. A razão apenas nos ajuda a encontrar os meios para satisfazer desejos que já existem.

No campo político, Thomas Hobbes via as escolhas humanas como fortemente motivadas pelo instinto de autopreservação e pelo medo. Em um estado de natureza marcado pela insegurança, escolhemos abrir mão de parte da liberdade em troca de proteção. Já Jean-Jacques Rousseau acreditava que o ser humano é naturalmente bom, mas corrompido pela sociedade, o que distorce suas escolhas. Para ele, a verdadeira liberdade é uma escolha. Para ele, não existem valores prévios que determinam nossas decisões; somos nós que, ao escolher, criamos valores e assumimos total responsabilidade por eles. A angústia surge justamente dessa liberdade radical. De forma semelhante, Hannah Arendt refletiu sobre as escolhas em contextos de massa e autoritarismo, alertando para o perigo da ausência de pensamento crítico. Quando deixamos de refletir, nossas escolhas se tornam automáticas, e o mal pode se banalizar.

No séc. XX, o existencialismo levou a reflexão ao extremo. Jean-Paul Sartre afirmou que estamos "condenados à liberdade". Não escolher também é uma escolha. Para ele, não existem valores prévios que determinam nossas decisões; somos nós que, ao escolher, criamos valores e assumimos total responsabilidade por eles. A angústia surge justamente dessa liberdade radical. De forma semelhante, Hannah Arendt refletiu sobre as escolhas em contextos de massa e autoritarismo, alertando para o perigo da ausência de pensamento crítico. Quando deixamos de refletir, nossas escolhas se tornam automáticas, e o mal pode se banalizar.

No séc. XIX, Friedrich Nietzsche rompeu com muitas dessas tradições ao afirmar que nossas escolhas são motivadas pela vontade de poder. Não es-

colhemos apenas para sobreviver ou ser felizes, mas para afirmar a vontade. Para ele, o ser humano escolhe movido pelo amor - amor meus, pondus meus, "meu amor é meu peso". Aquilo que amamos nos impulsiona. Se o amor está desordenado, as escolhas também estarão. Já Tomás de Aquino conciliou razão e fé, defendendo que a vontade humana é orientada pela razão, mas inclinada pelo desejo do bem. Escolher, portanto, é um ato racional e voluntário, iluminado por valores morais e, para o cristianismo, pela fé divina.

Além disso, fatores como insegurança econômica, crises climáticas,

polarização política e transformações tecnológicas influenciam profundamente as escolhas.

colhemos apenas para sobreviver ou ser felizes, mas para afirmar a vontade. Para ele, o ser humano escolhe movido pelo amor - amor meus, pondus meus, "meu amor é meu peso". Aquilo que amamos nos impulsiona. Se o amor está desordenado, as escolhas também estarão. Já Tomás de Aquino conciliou razão e fé, defendendo que a vontade humana é orientada pela razão, mas inclinada pelo desejo do bem. Escolher, portanto, é um ato racional e voluntário, iluminado por valores morais e, para o cristianismo, pela fé divina.

As perspectivas para o futuro colocam novos desafios. A inteligência artificial, a automação e a biotecnologia prometem ampliar possibilidades, mas também levantam questões éticas profundas: até que ponto nossas escolhas continuarão sendo humanas? Quem decide quando algoritmos sugerem, antecipam ou até substituem decisões? O risco não está apenas na perda de autonomia, mas na delegação acrítica da responsabilidade moral. O futuro exigirá indivíduos cada vez mais conscientes de seus valores, capazes de refletir criticamente e de resistir à tentação da escolha fácil ou terceirizada.

Em última instância, o que motiva nossas escolhas é uma combinação dinâmica de razão, emoção, valores, contexto histórico e condições materiais. Nenhuma teoria, isoladamente, dá conta da complexidade do agir humano. Mas todas convergem em um ponto essencial: escolher é um ato profundamente humano e inevitavelmente ético. Cada escolha revela algo sobre nós e contribui para moldar o mundo em que vivemos. Refletir sobre o que nos motiva não é um exercício abstrato; é um gesto de responsabilidade com o presente e com o futuro. Afinal, ao escolher, não decidimos apenas caminhos - decidimos sentidos.

Nos tempos atuais, a pergunta

sobre o que motiva nossas escolhas torna-se ainda mais complexa.

Vivemos em uma sociedade

marcada pelo excesso de informações,

pela velocidade das decisões e

pela influência constante das redes sociais, do consumo e dos algoritmos. Muitas escolhas que acreditamos ser pessoais são, na verdade, orientadas por padrões de comportamento induzidos, pela lógica do mercado e pela busca de aprovação social. O discurso da liberdade individual convive com mecanismos sofisticados de persuasão que moldam preferências, hábitos e até convicções políticas e morais.

No séc. XIX, Friedrich

Nietzsche rompeu com muitas

dessas tradições ao afirmar que

nossas escolhas são motivadas

pela vontade de poder. Não es-

colhemos apenas para sobreviver

ou ser felizes, mas para afirmar

a vontade. Para ele, o ser huma-

no escolhe movido pelo amor -

amor meus, pondus meus, "meu

amor é meu peso". Aquilo que

amamos nos impulsiona. Se o

amor está desordenado, as

escolhas também estarão. Já

Tomás de Aquino conciliou

razão e fé, defendendo que a

vontade humana é orientada

pela razão, mas inclinada pelo

desejo do bem. Escolher, portanto,

é um ato racional e voluntário,

iluminado por valores morais e,

para o cristianismo, pela fé divi-

na.

As perspectivas coçam a cabe-

ça: negócios não crescem por

falta de

O que são micorrizas

Ademir Martins



Micorrizas vem do Grego - Mycos = Fungos, Rhiz = Raiz. São fungos e bactérias que se estabelecem nas raízes das plantas. São fungos e bactérias benéficas que vivem em simbiose (interação entre diversos organismos) com as raízes, facilitando a absorção de nutrientes e água pelas plantas, aproveitando as secreções das mesmas.

Simbiose vem do Grego também - Sym = Juntos, Bios = Vida.

Tipos de Simbiose:

MUTUALISMO: Ambos se beneficiam da interação, planta, fungos e bactérias fixadoras de nitrogênio no solo. Encontram-se em um ambiente propício para isso, é o caso das plantas.

COMENSALISMO: Um organismo se beneficia do outro sem prejudicar o outro.

Ex: O pássaro Anú Branco come o carapato que está sugando o sangue do boi, cavalo, capivara, etc.

PARASITISMO: Um organismo se beneficia do outro enquanto o prejudica.

Ex: O carapato que suga o sangue do boi, cavalo, capivara, trazendo doenças aos mesmos, incluindo a morte.

Microrganismos são seres vivos microscópicos que são invisíveis ao olho nu, são vírus, fungos, bactérias, algas unicelulares e protozoários que fixam o nitrogênio na terra diretamente do ar e ajudam absorver ácidos orgânicos e aminoácidos.

São fundamentais para a vida no solo, pois atuam na decomposição, processo natural e vital, pois mantêm a fertilidade do solo, na produção de alimentos e na ciclagem de nutrientes. Lembrando que alguns fungos, vírus, bactérias,

protozoários e algas unicelulares podem causar doenças as plantas e aos seres humanos. Os fungos são hifas (estruturas finas e ramificadas) que estão no solo em busca de nutrientes e água. Protegem as plantas contra patógenos, melhoram a disponibilidade de fósforo, nutrientes cruciais

para o seu crescimento, facilitam a comunicação entre elas pelas raízes onde compartilham nutrientes, ajudam as plantas em condições de estresse ambiental como no excesso de metais pesados, secas, poluição, mudanças climáticas, etc.

Os fungos são abundantes na natureza, estão em solos pouco cultivados, como, por exemplo, nas florestas, culturas perenes (plantas que vivem por mais de um ano), e as bactérias estão em solo intensivamente cultivados e em culturas anuais.

Em solo arejado haverá maior presença de raízes nas plantas e maior presença de micorrizas, fazendo trocas gasosas e metabólicas, tornando um solo produtivo.

Portanto as micorrizas são essenciais e crucial para a saúde das plantas, onde desenvolvem a sustentabilidade dos ecossistemas, melhorando a resistência a doenças, a absorção de nutrientes e adaptam as plantas a condições adversas do solo.

Ademir Martins, bacharel em Serviço Social (IMI), Licenciado em Ciências da Natureza (USP/ESALQ), Pós Graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdade Metropolitana), Qualificado Profissionalmente em Agropecuária, Jornalista e Membro do Clube de Escritores Mário Ferreira dos Santos

Protagonismo do STF

Adilson Roberto Gonçalves



Desde julgamentos mais intensos de ações criminais que envolviam suspeita de corrupção praticada por políticos famosos, o Supremo Tribunal Federal (STF) passou a ter um protagonismo inédito. Isso levou também a questionamentos sobre o principal papel da Corte ou se o STF deveria ir além do que diz a Constituição. A resposta é que nossa Carta dá funções para a Suprema Corte além da interpretação da Constituição e estabelece limites.

Um dos que trouxeram essas dúvidas a público foi o filósofo e ex-ministro Renato Janine Ribeiro, tocando em ponto sensível porque há enorme confusão do papel do STF como defensor da Constituição, que até faz pouco, segundo o artista, e instância última dos processos criminais, que faz em demasia. Se fosse restrito a corte constitucional, não teria o protagonismo que teve, nem teria sido a barreira contra a tentativa de golpe e o garantidor das vacinas na pandemia. Isso é necessário sempre frisar.

A imprensa acompanha essas atividades e, por vezes, exagera na interpretação. Caso recente foi a reanálise da chamada Lei do Impeachment. A decisão do ministro Gilmar Mendes em relação ao caso foi fruto da provocação de duas Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) que questionavam a validade da Lei do Impeachment de 1950. Em princípio polêmica, nota-se que a decisão do magistrado se valeu da atualização constitucional trazida pela Carta de 1988, bem como na realidade atual, para proferir seu voto. Haverá ainda o referendo - ou não - dos demais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF),

mas a leitura do voto completo e de sua justificativa não parece algo tão estapafúrdio como deu a entender pelas manifestações rasas havidas. Nesses casos, o STF atua quando provocado e não de ofício, por iniciativa própria.

Por fim, outra questão polêmica que ficou pendente neste ano e esquentará muito o mundo político é a indicação de Lula para a vaga aberta pela aposentadoria precoce de Luís Roberto Barroso. Ainda em outubro questionava-se o que se podia esperar da indicação do presidente para o STF. O pragmatismo deveria ter levado Lula a indicar Rodrigo Pacheco para ganhar alguns parcos pontos no Senado, mas o ideal seria uma jurista negra de peso - e havia várias mulheres capacitadas. Mas, em função do andamento do processo, creio que a diversidade no STF somente será alcançada após a reeleição de Lula. Assim surgiu o "Messias de Lula", com animosidade do Senado em função da escolha não ter sido a de Pacheco. Da mesma forma que foi necessário dar um ar mais digital na comunicação analógica do governo para chegar a uma parcela mais jovem e significativa da população, parece que a ameaça de um "Messias" para o STF será também peça fundamental para conversar com evangélicos e outros que colocam a religião acima de tudo. Lula não está errado, mas apaziguar o Congresso é tão importante quanto, e Pacheco, repetindo, seria a melhor e mais pragmática escolha. Só esperamos que os próximos indicados no quarto mandato não sejam influencers ou "coaches quânticos".

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro



2025: o ano em que o debate político encolheu

Ricardo Freyre Castro

O ano de 2025 ficará registrado não pela ausência de acontecimentos políticos relevantes, mas pelo empobrecimento deliberado do debate público. Foi um período em que os temas centrais da vida social brasileira - desigualdade estrutural,



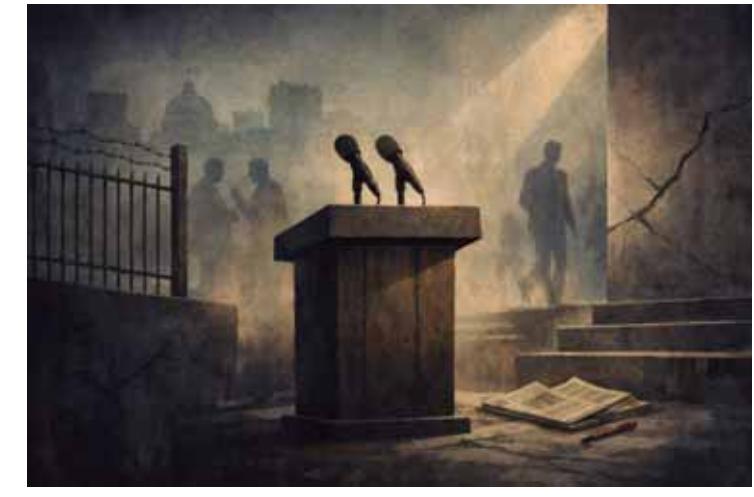
partiram de uma consolatação incômoda: enquanto a desigualdade se aprofunda e o tecido social se fragiliza, o debate progressista parece cada vez mais capturado por disputas identitárias superficiais, linguagem autocentrada e símbolos desconectados da vida concreta da maioria da população.

Do projeto social ao teatro simbólico

Esse deslocamento não é apenas um erro tático; é um problema estratégico profundo. Ao abdicar do enfrentamento direto da estrutura econômica que produz desigualdade, parte significativa da esquerda contribuiu para o esvaziamento do próprio campo político que dizia representar. O debate sobre tributação progressiva, reforma urbana, política habitacional e renda foi sendo substituído por guerras simbólicas de baixo impacto social.

O império dos factoides

Nada simbolizou melhor esse processo do que a centralidade assumida pelos factoides. O debate político passou semanas orbitando alpargatas, frases isoladas, gestos banais e episódios estéticos, tratados como se fossem provas de decadência moral ou ameaças institucionais. Enquanto isso, temas como fome, informalidade, endividamento das famílias e ausência de políticas públicas estruturais permanecem



ram fora da agenda central.

da como dado estatístico, não como problema político central.

Perspectiva para 2026: repetição ou ruptura?

O risco para 2026 é a intensificação desse padrão. Com o calendário eleitoral se aproximando, a tendência é que os factoides se multipliquem e que a política de distração se torne ainda mais agressiva. Há, contudo, uma possibilidade - ainda incerta - de retomada do debate sério.

Encerramento

Se 2025 deixou uma lição clara, foi esta: o empobrecimento do debate não é fruto de ignorância, mas de escolha política.

Ricardo Freyre Castro é ensaísta e articulista político. Dedicou-se à análise crítica da esquerda brasileira, das estruturas de poder, da desigualdade social e do empobrecimento do debate político contemporâneo

2025: um ano de consolações, escolhas e valor real

Ricardo Frias Caruso

O ano de 2025 se encerra como um daqueles períodos que pedem menos celebração imediata e mais leitura cuidadosa dos fatos. Foi um ano de consolações, no sentido mais amplo da palavra: consolidação de tendências econômicas globais, de trajetórias pessoais e profissionais, de projetos editoriais e de modelos de negócio que vinham sendo construídos com método ao longo do tempo. Ao longo dos últimos doze meses, esta coluna procurou manter esse espírito, priorizando a análise estrutural e o valor real - econômico, cultural e humano - em detrimento do ruído e das soluções fáceis.



Teve presente nas análises sobre economia internacional, no acompanhamento atento do mercado do ouro, nas crônicas sobre gemas e também nos marcos pessoais e institucionais que pontuaram o ano.

Ouro em 2025: números

que contam uma história

Poucos ativos simbolizaram tão bem o espírito de 2025 quanto o ouro. Em janeiro, o metal era negociado no Brasil na faixa aproximada de R\$ 520,00 por grama. Ao final do ano, na cotação de 24 de dezembro, o ouro atingiu R\$ 798,00 por grama, segundo a referência de mercado. Trata-se de uma valorização próxima de 53% em reais em apenas doze meses.

Cotação da bolsa e mercado físico: o descompasso do ano

Outro tema recorrente de 2025 foi o descolamento entre o preço do ouro negociado em bolsa e o

preço efetivamente praticado no mercado físico. Em diversos momentos do ano, esse spread atingiu níveis incomuns.

Gemas naturais: escassez verdadeira em tempos voláteis

Além do ouro, 2025 foi fértil para reflexões sobre o universo das gemas naturais, símbolos de permanência e raridade real.

Crônicas Lapidadas: a escrita como registro de percurso

No campo editorial, 2025 marcou o lançamento do livro Crônicas Lapidadas, reunindo textos amadurecidos nesta coluna.

A OAB e a integração de trajetórias

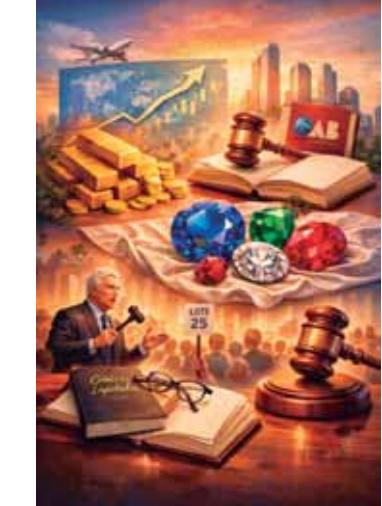
Outro marco relevante de 2025 foi a conquista da carteira da Ordem dos Advogados do Brasil.

Joias Caruso e a consolidação do modelo de leilões

No campo empresarial, 2025 foi decisivo para a consolidação da Joias Caruso na modalidade de leilões.

Encerramento

Ao final de 2025, a principal lição talvez seja simples: valor não se improvisa.



Serviço / Contato

Joias Caruso
www.joiascaruso.com.br
Instagram: @joiascaruso
Instagram pessoal: @fcaruso
WhatsApp: (19) 98168-9191

Ricardo Frias Caruso é advogado, engenheiro, gemólogo e cronista. Columnista da Tribuna, integra a terceira geração à frente da Joias Caruso, empresa com 95 anos de tradição. Autor de Crônicas Lapidadas

Mudanças nas regras da Previdência

João Badari

Desde a Reforma da Previdência de 2019, o acesso à aposentadoria pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passou a sofrer ajustes anuais. Em 2026, essas mudanças voltam a impactar diretamente



os segurados que ainda não alcançaram o direito ao benefício e pretendem se aposentar no próximo ano. Por isso, informação e planejamento tornam-se decisivos.

Quem já havia preenchido todos os requisitos para se aposentar até 2025, ou mesmo antes, e optou por adiar o pedido pode ficar tranquilo: o direito adquirido permanece assegurado. Esses trabalhadores ainda poderão se aposentar pelas regras anteriores à reforma, inclusive utilizando períodos que ampliam o tempo de contribuição, como atividade especial (insalubridade), trabalho rural, regime próprio, ser-

ma de 65 anos para homens (com 20 anos de contribuição para novos filiados e 15 para os antigos) e 62 anos para mulheres, com 15 anos de contribuição; além das regras de transição do pedágio de 50% e do pedágio de 100%, que continuam exatamente como foram estabelecidas em 2019.

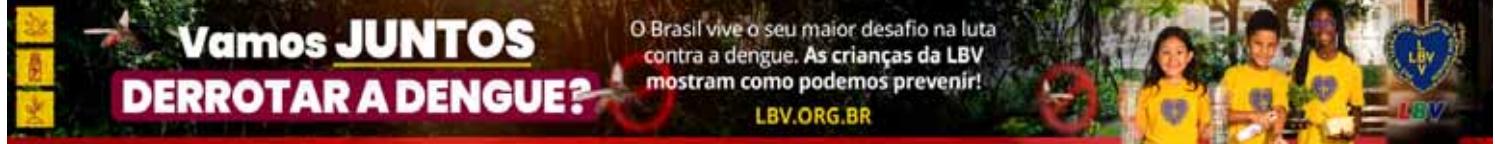
As mudanças efetivas de 2026 concentram-se nas regras de transição progressivas. No sistema de pontos, a soma da idade com o tempo de contribuição sobre novamente: serão exigidos 103 pontos para os homens e 93 para as mulheres. Já na regra da idade mínima mais tempo de contribuição, haverá novo acréscimo de seis meses. As mulheres precisarão atingir 59 anos e 6 meses de idade, com pelo menos 30 anos de contribuição, enquanto os homens deverão alcançar 64 anos e 6 meses de idade, além de 35 anos de contribuição.

Em todas essas hipóteses, o cálculo do valor do benefício permanece o mesmo: parte de 60% da média de todos os salários de contribuição, com acréscimo de 2% ao ano que excede 15 anos de contri-

buição para mulheres e 20 para homens. Embora o coeficiente possa ultrapassar 100% da média, o valor final sempre estará limitado ao teto do INSS. A regra de transição por idade para mulheres, por sua vez, já se estabilizou desde 2023 e segue em 62 anos de idade, com 15 anos de contribuição, sem novas alterações previstas para 2026.

Em síntese, 2026 não trará mudanças no cálculo dos benefícios, mas impõe requisitos mais rigorosos para a concessão da aposentadoria nas regras de transição. Idade mínima, tempo de contribuição e pontuação continuam avançando ano a ano. Diante desse cenário, o planejamento previdenciário deixa de ser uma opção e passa a ser uma necessidade, permitindo ao segurado identificar a regra mais vantajosa e evitar perdas significativas no valor do benefício.

João Badari, advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados



COLUNA DA THAÍS FISIOTERAPEUTA

Uma voz a serviço da humanidade que transforma vidas

Thaís Rodrigues



podcast Fisio e Saúde com Thaís Rodrigues, na TV Metropolitana de Piracicaba;

* Membro da bancada de As Comentaristas, na Educadora FM Piracicaba sintonia 88,1;

Colunista Regional:

* Compartilhando saúde e fé na Revista Metropolitana, Jornal A Tribuna Piracicabana, Jornal Metropolitano, 26 Horas Notícias e Portal Pulsar, Site Alô Campinas, Site Pulsar,

Reconhecimento e Literatura:

* Coautora do livro "Mulheres que Brilham em Campinas";

* Membro da Academia Mundial de Letras e Empreendedorismo como Fisioterapeuta Humanizada.

Termino o ano com um sentimento de muita gratidão, obrigada a cada amigo, familiar e seguidor que acredita nesta jornada! Torço para que consigamos fazer juntos um "ano novo" todos os dias, nos esforçando para manter os bons sentimentos e as boas práticas.

E para 2026, podem contar comigo e com meus canais de comunicação para compartilhar mensagens de fé, trabalho e esperança!

"A boca fala do que o coração está cheio." (Mateus 12:34)

Para 2026, que o meu coração siga transbordando esse cuidado para todos vocês.

Thaís Soleira Rodrigues, fisioterapeuta neurológica e respiratória humanizada

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: wwwatribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABA

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

O cérebro como campo de batalha

Nathalia Angelini



A transição entre ciclos da vida nos convida a uma introspecção que transcende a mera contagem do tempo haja vista que é um momento em que a psique busca renovação e fechamento de feridas abertas. Contudo, para muitas crianças e adolescentes, certas passagens não representam o fim de um conflito, mas a continuidade de uma erosão invisível de suas subjetividades e da própria arquitetura de sua identidade.

A banalização da disputa familiar, onde os filhos são convertidos em munitions emocional para ferir o "outro" após o colapso do vínculo afetivo, é uma das violações mais profundas da dignidade humana. Para compreendermos a gravidade desse cenário, é fundamental dissecar os mecanismos da Alienação Parental e do Abandono Afetivo sob as lentes da neurociência e da psicanálise, tendo em vista que essa dinâmica revela como o ego ferido dos adultos pode silenciar a autonomia dos jovens.

A Alienação Parental pode ser descrita como uma colonização do imaginário infantil, um processo de programação psicológica onde um genitor manipula a consciência do filho para repudiar o outro genitor que pode ser entendido como um sequestro narcisista: o alienador não vê o filho como um indivíduo autônomo, pois o percebe como uma extensão de seu próprio ego ferido, utilizada para vingar a rejeição amorosa e aliviar a dor do abandono.

Sob a ótica da neurociência, os impactos desse sequestro são devastadores e físicos. A exposição contínua a narrativas depreciativas sobre um dos genitores inter-

fere diretamente na formação das memórias biográficas no giro fusiforme e no polo temporal considerando que a criança passa a "lembra" de eventos negativos que nunca ocorreram, consolidando falsas memórias que substituem o afeto real pelo medo induzido, alterando sua percepção da própria história.

Além disso, o estado de alerta constante gerado pelo conflito de lealdade sobre carregaria o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), inundando o sistema com uma liberação excessiva e prolongada de cortisol.

Por conseguinte, esse excesso de hormônio do estresse ataca a plasticidade do hipocampo, região vital para o aprendizado e a regulação emocional. Pode-se dizer, portanto, que a criança alienada vive em uma dissonância cognitiva permanente, sendo forçada a odiar quem, biológica e psiquicamente, é parte de sua própria fundação.

Enquanto a alienação é uma ação invasiva, o Abandono Afetivo configura-se como uma omissão traumática assim como silenciosa, visto que não se trata apenas da ausência de provimento material, mas da renúncia ao dever ético de cuidado e convivência essencial. Partindo desse pressuposto, na psicologia do desenvolvimento, a falha dessa "base segura" impede que o sujeito construa um modelo interno de confiança no mundo e nas relações interpessoais.

Neurobiologicamente, o abandono é interpretado pelo cérebro em forma de ameaça direta à sobrevivência básica, pois a carência de estímulos afetivos e de regulação externa compromete a maturação do Cortex Pré-Frontal,

prejudicando o controle de impulsos e as funções executivas. Outrossim, sem o espelhamento emocional adequado, o sistema de ocitocina - o neurotransmissor dos vínculos - pode tornar-se cronicamente hipoativo.

O resultado dessa negligência é uma amigdala cerebral hiper-responsiva, moldada para o medo e a hipervigilância constante.

Psicanaliticamente, o abandono gera um "vazio representacional", onde o indivíduo sente que não possui valor simbólico para o outro fazendo com que esse sentimento de invisibilidade frequentemente deságue em quadros depressivos e comportamentos auto-destrutivos na vida adulta, como reflexo de uma ferida que nunca cicatrizou. A dissolução de um vínculo conjugal freqüentemente desflagra o que Freud denominou de "narcisismo das pequenas diferenças", onde a necessidade de autopreservação do ego sobrepuja a alteridade.

Nas varas de família, essa ferida narcisica transborda para uma dinâmica perversa de instrumentalização da prole onde a criança deixada ser um sujeito de direitos se torna um "objeto de disputa" e uma ferramenta de retaliação.

Os danos gerados por essa instrumentalização são multidimensionais e podem causar uma fragmentação profunda da identidade de modo que o jovem passa a sentir que metade de sua herança, tanto biológica quanto simbólica, é "má" ou inexistente, resultando em um self (totalidade, "eu" profundo) fragilizado e inseguro.

A somatização de dores físicas, bem como a queda no desempenho escolar são apenas os sinais visíveis de um esgotamento neurótico mais profundo.

Observa-se, portanto, que essa banalização da disputa não ocorre apenas no plano retórico; ela imprime marcas biológicas indeleveis no sistema ner-

voso central em desenvolvimento posto que a neurociência contemporânea demonstra que a exposição sistêmica a narrativas alienadoras e ao abandono afetivo atua como um estressor crônico severo. Além disso, a elevação persistente dos níveis de cortisol (o hormônio do estresse) acarreta em uma neurotoxicidade que compromete a plasticidade sináptica, especialmente no hipocampo - região crucial para a memória - e no córtex pré-frontal, responsável pela regulação emocional e tomada de decisões.

A verdadeira expansão de consciência reside no reconhecimento de que a parentalidade é um compromisso que transcende a biologia e a lei; é um ato de sustentação psíquica contínua. É preciso, em razão de todo o exposto, que os adultos compreendam que o filho não é o campo de batalha para suas frustrações, mas o jardim que exige preservação.

Denota-se que amar um filho implica, necessariamente, respeitar o lugar que o outro genitor ocupa na constituição simbólica daquela criança.

Ao refletirmos sobre o futuro, somos convocados a abdicar do desejo de ferir o outro através de aqueles que mais deveríamos proteger considerando que a ética do cuidado exige que permitamos que a alma de nossas crianças floresça em um ambiente de verdade, segurança e amor genuíno. Afinal, que tipo de mundo estamos construindo quando permitimos que o ódio de ontem saboteia a capacidade de amar de quem ainda nem começou a viver?

Nathalia Angelini, terapeuta, advogada e integrante da Comissão de Direito de Família e Sucessões | Direito Sistêmico - OAB Piracicaba/SP

Mensagem de Coração: Agradecimento a todos pela realização da 1ª Festa Brasileira de Piracicaba



Nós, as 16 Entidades Filantrópicas e Pastorais beneficiadas pela 1ª Festa Brasileira - A Festa da Família, nos dirigimos a toda a comunidade de Piracicaba com o coração cheio de gratidão.

A recente e exitosa Edição da Festa Brasileira - A Festa da Família, não foi apenas um evento de celebração cultural; foi a materialização de uma parceria sem precedentes, um verdadeiro Pacto de Solidariedade que garantiu o suporte financeiro essencial para que o nosso trabalho de base não pare.

O Poder Desta União: Fé, Gestão e Humanidade

O sucesso da Festa, especialmente neste período crucial de final de ano - quando os desafios financeiros se intensificam -, é um testemunho da força que existe quando a Fé, a Gestão Pública e a Comunidade se unem. Dirigimos nosso mais sincero reconhecimento a:

A Diocese de Piracicaba e nosso Bispo, Dom Devair Araújo da Fonseca

O gesto de ceder o espaço na Avenida Luciano Guidotti foi a base de tudo. Este ato de fé e generosidade não apenas viabilizou o evento, mas enviou uma mensagem poderosa: a Igreja está na linha de frente da ação social. O apoio de Vossa Excelência, Dom Devair, foi o alicerce que nos deu a segurança e a visibilidade necessárias para prosperar.

Ao Fundo Social de Solidariedade e à Prefeitura de Piracicaba

Agradecemos o empenho incansável, a gestão e a credibilidade conferida pelo Fundo Social.

Esta parceria com o Executivo Municipal transformou a Festa da Família em um evento institucionalmente sólido, garantindo que cada prato vendido e cada show apresentado se converte em apoio direto às crianças, jovens, idosos e famílias assistidas por nossas entidades.

Ao Grupo Essencial, Pela Gestão Sustentável

Um agradecimento especial ao Grupo Essencial, que garantiu a correta Gestão dos Resíduos Sólidos do evento. Esta parceria foi fundamental para que a 1ª Festa Brasileira, A Festa da Família, não fosse apenas solidária, mas também um exemplo de responsabilidade ambiental.

Funny Internet e Aversa Motos

Um agradecimento especial ao grupo Funny e ao Grupo Aversa, pela agilidade em ajudar, presença e apoio.

As Secretarias Municipais de Cultura e Turismo

Se a Festa da Família foi um sucesso de público, foi graças ao reconhecimento do seu valor filantrópico e social. O apoio das Secretarias de Cultura e Turismo elevou o evento, garantindo que a alegria da cultura brasileira fosse o motor da nossa causa social.

Ao Apoio Institucional e Patrocínios

Nosso profundo reconhecimento ao apoio do Secretário de Mobilidade Urbana, Denis Andrade, e do Deputado Estadual, Alex Madureira, colaborações

essenciais para o evento.

Um Compromisso Renovado

O capital arrecadado representa não apenas um número, mas a garantia do fortalecimento desta corrente do bem que atende e transforma a vida de milhares de piracicabanos.

A todos os nossos parceiros, voluntários e ao público que compareceu: o nosso muito obrigado. Vocês são a prova de que a maior riqueza de Piracicaba está na sua capacidade de fazer o bem.

**Com gratidão e compromisso renovado,
As Entidades Filantrópicas e Pastorais Beneficiadas**



Varejão da Paulista fica na avenida Dr. Paulo de Morais, 2110

IPTU Prefeitura envia à Câmara PL com mudanças

PGV encontra-se defasada desde 2011 e sua atualização atende às recomendações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

A Prefeitura de Piracicaba encaminhou à Câmara Municipal ofício convocando a realização de sessão extraordinária para apreciação e votação do Projeto de Lei Complementar nº 22/2025, que promove a atualização da Planta Genérica de Valores (PGV) - instrumento responsável por definir o valor venal dos imóveis e servir de base para o cálculo do IPTU. Com a revisão, o aumento médio do IPTU previsto para o exercício de 2026 será de 21,5%. Reunião extraordinária será segunda, 29, às 10h.

A PGV encontra-se defasada desde 2011, ou seja, há 14 anos, e sua atualização atende às recomendações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), que orienta os municípios a realizarem revisões periódicas, conforme estabelece o Código Tributário Municipal e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A proposta tem como objetivos principais a adção de alíquotas menores e efetivamente aplicadas, a ampliação do número de imóveis isentos, a correção de distorções que geram injustiça tributária e a manutenção dos benefícios atualmente vigentes. Os imóveis passarão a ser classificados em faixas de acordo com seu valor venal, seja residencial, comercial ou terreno. No caso dos imóveis residenciais, por exemplo, aqueles com valor de até R\$ 250 mil enquadram-se na Faixa 1; de R\$ 250 mil a R\$ 500 mil, na Faixa 2.

A atualização da PGV alcança aproximadamente 232 mil imóveis no município e busca corrigir distorções sociais e tributárias. Como resultado, cerca de 60 mil imóveis residenciais (30,6% do total) terão redução média de 21% no valor do IPTU, sendo aproximadamente 44 mil imóveis na Faixa 1 e 10 mil na Faixa 2.

Outros 70 mil imóveis (35,6%) terão aumento de até R\$ 100 ao ano; mais de 16 mil (8,5%) terão aumento de até R\$ 200; cerca de 13 mil (6,8%), aumento de até R\$ 300; aproximadamente 9 mil (4,7%), até R\$ 400; mais de 6 mil (3,4%), até R\$ 500; e cerca de 9 mil imóveis (5%) terão aumento de até R\$ 1.000 ao ano. Para aproximadamente 9 mil imóveis (4,9%), o aumento será de até R\$ 5.000 anuais, e para cerca de 1.000 imóveis - apenas 0,5% do total - o aumento será superior a R\$ 5.000 por ano. A correção será aplicada de forma gradual nos próximos três anos.

Mesmo com a nova PGV, permanecem mantidas todas as isen-

cões já previstas na legislação municipal, beneficiando famílias e grupos vulneráveis. Atualmente, são 2.031 imóveis isentos, contemplando, entre outros, imóveis residenciais populares ou rústicos de famílias cadastradas no CadÚnico; pessoas com deficiência proprietárias de um único imóvel onde residam; imóveis tombados conforme o estado de conservação; imóveis cedidos gratuitamente ao poder público; além da imunidade tributária para templos religiosos, instituições sem fins lucrativos e a não incidência para áreas de destinação rural.

A Planta Genérica de Valores é fundamental para o funcionamento da administração pública. Além de promover uma cobrança mais justa e equilibrada do IPTU, corrigindo distorções acumuladas ao longo de mais de uma década, trata-se de um instrumento obrigatório em âmbito federal. A Lei nº 13.240/2015 determina que os municípios encaminhem suas PGVs atualizadas à Secretaria do Patrimônio da União (SPU), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Esse envio é condição para o recebimento de repasses federais relacionados à regularização fundiária e à gestão do patrimônio da União, correspondentes a 20% dos valores previstos em lei. Caso Piracicaba não cumpra o prazo, poderá perder esses recursos já a partir de 2026.

Diversos municípios paulistas já avançaram em processos semelhantes de atualização da PGV, como São Paulo, Sorocaba, Cacapava, Taubaté, Boituva e São José dos Campos.

Outro ponto relevante é que, mesmo após a atualização, o valor venal dos imóveis permanecerá, em média, em torno de 60% do valor de mercado. Além disso, será concedido desconto de 5% do débito para pagamento em cota única; 5% para contribuintes quites com as dívidas de IPTU dos exercícios anteriores; ou 10% para contribuintes quites com as dívidas de IPTU dos exercícios anteriores e que realizem o pagamento do imposto, referente ao exercício do desconto, em cota única.

EQUILÍBRIO FISCAL E SOCIAL - O estudo técnico que embasa a revisão da PGV considerou critérios quantitativos, como área e proximidade a polos de valorização, e qualitativos, como zona homogênea, padrão construtivo, existência de condomínio e depre-

ciamento em andamento de exercícios anteriores.

Em relação ao ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis), a mensagem modificativa amplia a isenção do imposto no caso da primeira e única transferência, de imóveis de até 49 m², provenientes de programas populares de habitação implantados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU), pela Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, assim como, aqueles enquadrados na faixa I do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, instituído pela Lei Federal nº 11.977, de 7 de julho de 2009.

A alíquota do ITBI foi fixada em 3%, com a possibilidade de parcelamento do imposto em até três parcelas mensais, sendo que o registro do imóvel ficará condicionado à quitação integral do tributo. A proposta também esclarece as regras para o cálculo do ITBI quando o contribuinte opta por recolher o imposto na data da formalização do título de transferência da propriedade. Nesses casos, o recolhimento poderá ser feito com base no valor venal utilizado para o IPTU, o que pode resultar em redução da base de cálculo.

Além disso, o texto assegura que não haverá nova cobrança do imposto no momento do registro do imóvel e ajusta a regra aplicável aos contratos de alienação fiduciária em garantia - como aqueles firmados com instituições financeiras em programas habitacionais - permitindo, nesses casos, que o pagamento do ITBI seja efetuado até a data de aprovação do financiamento pela instituição financeira.

No âmbito do contencioso administrativo tributário, o projeto redefine os valores que determinam a competência do Órgão de Revisão, para débitos inferiores ou iguais a dez UFMs e do Conselho de Contribuintes, débitos superiores a dez UFMs, ampliando a atuação do colegiado e conferindo maior eficiência e equilíbrio à análise dos processos fiscais. Também prevê que os cargos de presidente e vice-presidente das Câmaras julgadoras sejam ocupados por conselheiros eleitos entre seus pares.

A contribuição dos parlamentares da sociedade civil foi fundamental para qualificar o debate técnico, promover consensos e assegurar que o texto final do projeto atenda de forma equilibrada às necessidades econômicas e sociais de Piracicaba.

RFB nº 2.302/2025

Receita Federal edita norma que regulamenta a atualização de bens móveis e imóveis

A Receita Federal editou a Instrução Normativa RFB nº 2.302/2025, que dispõe sobre a opção pelo Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial na modalidade Atualização - Rearp Atualização, de que tratam os artigos 2º a 8º da Lei nº 15.265, de 21 de novembro de 2025.

O Rearp Atualização é um regime que permite a pessoas físicas e jurídicas atualizar o valor de bens móveis e imóveis adquiridos com recursos de origem lícita até 31 de dezembro de 2024, localizados no Brasil ou no exterior.

Para pessoa física, a diferença entre o valor atualizado e o valor pago na aquisição dos bens será tributada, de forma definitiva, pelo Imposto de Renda (IRPF) à alíquota de 4%.

Para pessoa jurídica, a diferença entre o valor de mercado e o valor pago na aquisição dos bens será tributada, de forma definitiva, pelo Imposto de Renda da

Pessoa Jurídica (IRPJ) à alíquota de 4,8% e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) à alíquota de 3,2%.

A Lei facultou ainda as pessoas físicas e jurídicas que atualizaram o valor de bens imóveis por meio da Declaração de Opção pela Atualização de Bens Imóveis - Dabim - a migrar esses bens para o Rearp Atualização, mediante a entrega da declaração de opção ao novo regime.

A Instrução Normativa regulamenta o regime de atualização e institui uma declaração específica a ser apresentada pelo interessado, a Declaração de Opção pelo Regime Especial de Atualização Patrimonial (Deap).

A Deap deverá ser elaborada mediante acesso aos serviços "Declarar opção pelo Rearp Atualização" ou "Declarar opção pela migração de bens da Dabim para o Rearp Atualização", conforme o caso, disponível no Centro Virtual



de Atendimento - e-CAC no site da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil - RFB na Internet, no endereço <<http://www.gov.br/receitafederal/pt-br>>, a partir de 02 de janeiro de 2026.

A adesão ao Rearp Atualização fica condicionada ao cumprimento integral pelo interessado dos seguintes requisitos cumulativos:

Apresentação da Deap até 19 de

fevereiro de 2026; e Pagamento dos tributos, que pode ser feito em quota única ou em até 36 (trinta e seis) quotas iguais, mensais e sucessivas, sendo que: A primeira quota ou a quota única deverá ser recolhida até 27 de fevereiro de 2026; As demais quotas serão acrescidas de juros equivalentes à taxa Selic e devem ser pagas até o último dia útil de cada mês.

EMIL RACHED

Muitos que viveram os anos 70 e 80 se lembrarão dele como sendo aquele grandão que aparecia ao lado dos Trapalhões na rede Globo ou nos filmes da trupe para o cinema. Mas, Emil Rached (foto) ficou conhecido anteriormente como jogador de basquete, defendendo inclusive o time do XV de Piracicaba nos anos 60. Rached nasceu em Vera Cruz em 1943 e faleceu em outubro de 2009. Tinha 2,23 metros de altura. Jogou basquete profissionalmente entre 1964 e 1980. Começou

no Palmeiras e defendeu também XV de Piracicaba, Corinthians (SP), Botafogo (RJ), Tenis Clube Campinas (SP) e Rio Claro (SP). Participou da seleção brasileira de basquete e foi medalhista de bronze no Mundial do Uruguai (1967) e de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Cali (1971). No cinema fez "O Trapalhão nas minas do Rei Salomão" (1977), "Os trapalhões na guerra dos planetas" (1978) e "As Aventuras de Mário Fofoca" (1982). (Edson Rontani Júnior)



A partir de sábado, 27.12, 95 parquímetros da Zona Azul serão desativados

ZONA AZUL

Prefeitura avança na modernização

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, informa que, a partir de hoje (27), 95 parquímetros da área da Zona Azul serão desativados no município, o que corresponde a 50% do parque instalado. Atualmente, a cidade conta com 190 equipamentos em operação e 86% dos pagamentos já é feito por meio digital, segundo um estudo realizado pela empresa Piracicaba Digital, responsável pela operação dos equipamentos.

Segundo a Secretaria, a definição das unidades a serem desativadas levou em consideração a quantidade de ativações (frequência de uso) por equipamento e o crescimento contínuo da adesão aos meios digitais.

Para o secretário de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, Odair Melo, a iniciativa também alia modernização e melhoria do espaço urbano. "A desativação gradual dos parquímetros físicos acompanha a mudança no comportamento dos usuários e faz parte do processo de modernização do sistema de estacionamento rotativo em Piracicaba. Com a ampla

adesão aos meios digitais, conseguimos oferecer mais praticidade à população, ao mesmo tempo em que melhoramos a mobilidade urbana e reduzimos obstáculos nas calçadas", destacou.

Com a desativação, os equipamentos permanecerão instalados temporariamente, porém inoperantes, e vão receber tampas protetoras e adesivos informativos que orientarão os usuários sobre as formas de pagamento digitais disponíveis. Nos adesivos, constará um QR Code que direciona para a compra do tíquete via Pix pelo site piracicabigital.com.br, além da possibilidade de inserção da placa do veículo e da localização por georreferenciamento no aplicativo Zona Azul Piracicaba, disponível para sistemas Android e iOS. Por esses mesmos meios digitais, também será possível consultar os pontos de venda credenciados mais próximos e os parquímetros que ainda estarão em funcionamento.

A remoção física definitiva dos parquímetros desativados será realizada a partir de 2026. O cronograma prevê a retirada de cerca de 10 equipamentos por semana, até a conclusão total do processo.

Divagações natalinas sobre Dickens

Edson Rontani Júnior



caba: colocaram um Papai Noel pedalando uma bicicleta ergométrica. Valeu, seu Armínio Raya! E aquele bando ali? "Eles pensam em fazer um salão de humor", diz o fantasma...

Bom... a noite é curta. Natal Presente me leva para os anos 1980. Ve-

mos a praça José Bonifácio ganhar novos contornos. Irá virar um calçadão. Monumentos para fora. Opa! Um pouco mais para a frente do tempo, a cidade ganha dois "shoppings" o Zilliat e o Cidade Alta. Era aquilo que hoje chamamos de malls. Shopping mesmo só viria em 1987. Nada mais ter que ir a Campinas para compras. Na ESALQ, famílias passam para ver a iluminação colocada nos prédios. Mesmo local onde o Guarantã apresenta sua "Paixão de Cristo", depois levada para o parque da rua do Porto. A praça Alfredo Cardoso em frente ao Mercado Municipal lotada de ônibus. Intransitável... Placas de todas as cidades da região. Eram as aulas da Unimep no campus Centro. Repentinamente, silêncio ensurdecedor. "Poxa, fantasma do Natal Passado, agora doeu... nos anos 80 minha geração chegava aos 18 anos... podia tirar carta... foi aí que perdi amigos de infância com suas motos, em inabilitades que poderiam ser evitadas, e tê-los ainda hoje ao nosso lado", susurrou com uma lágrima.

Eis que me dou conta da presença de alguém sentado em meu quarto. Pronto... seria a insolação depois de um dia exaustivo com temperaturas próximas aos 40 graus?

- "Não, senhor! Sou o fantasma do passado", disse-me pausadamente.

"Cápita! Bem hoje que começam minhas férias?", balbuciei... Levanto não de camisolão como vestia Ebenezer Scrooge mas sim de shorts buscando uma camiseta para me cobrir. "Vamos lá seu fantasma do passado, mas não vamos muito longe, não", disse eu.

Ele me fita. Indaga o que queria eu dizer com "tão longe". Emendei: não geograficamente e sim pela cronologia. Nada disse, mas como num filme hollywoodiano o relógio volta para trás... 2000... 1990... 1980 e estaciona em 1970. Pensei... ao menos num período que comecei a viver.

Não sou tão avaro quanto Scrooge, nem tenho o seu potencial financeiro. Por que então fui escolhido para viajar na colo do fantasma do Natal passado? Talvez pelas histórias que vem diariamente por nossas cabeças, não buscando erros ou acertos, mas relembrando com nostalgia de um tempo que não volta mais.

Num clima festivo vamos à rua Governador Pedro de Toledo, com famílias passeando e visitando as vitrines lindamente decoradas. Perdemos um tempo danado babando nas vitrines que nos apresentavam desejos de consumo impossíveis. Como eram lindas a Loja da Lula, A Musical, Joias Caruso, Briveste e a Som 6 onde ouvímos música e sequer comprávamos um LP. Que linda decoração da Casa Raya ao lado do Jornal de Piracicaba

Ele me fita. Indaga o que queria eu dizer com "tão longe". Emendei: não geograficamente e sim pela cronologia. Nada disse, mas como num filme hollywoodiano o relógio volta para trás... 2000... 1990... 1980 e estaciona em 1970. Pensei... ao menos num período que comecei a viver.

Não sou tão avaro quanto Scrooge, nem tenho o seu potencial financeiro. Por que então fui escolhido para viajar na colo do fantasma do Natal passado? Talvez pelas histórias que vem diariamente por nossas cabeças, não buscando erros ou acertos, mas relembrando com nostalgia de um tempo que não volta mais.

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

GANÂNCIA

Deputada Bebel mobiliza população contra o PLC que aumenta o IPTU em mais de 500%

A presidência da Câmara marcou a votação para segunda-feira, 29, em sessões a partir das 10 horas; Bebel convida o povo para protestar



A deputada Professora Bebel chama a atenção para a ganância do prefeito Hélio Zanatta, que quer aumentar o IPTU a qualquer preço

A deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) está usando suas redes sociais para mobilizar a população da cidade contra a aprovação do PLC 22/2025, do prefeito Hélio Zanatta, que aumentará o IPTU para mais de 90% dos piracicabanos, passando de 500% para parte dos imóveis. Ao tomar conhecimento que o prefeito solicitou a realização de sessões extraordinárias, e a presidência da Câmara de Vereadores marcou a votação para a próxima segunda-feira, 29, em sessões a partir das 10 horas, Bebel postou vídeo em suas redes sociais, convocando a população para participar, indo para a frente do legislativo piracicabano. "Juntos, não vamos permitir a aprovação deste projeto que penaliza a todos, tanto a população como a economia da cidade", declarou.

A deputada Professora Bebel também falou que Piracicaba não está precisando de aumento no IPTU, no ITBI e no ISS, como propõe o prefeito. "Prefeito, pare de querer meter a mão no bolso do piracicabano. Precisamos de melhorias efetivas na cidade e não de aumento do IPTU, até porque a Prefeitura teve neste ano um orçamento que foi 9% maior do que do ano passado, e em 2026, o orçamento municipal será 7,5% maior em relação a este ano. Portanto, o que falta é uma boa gestão", disse.

Bebel diz que somente a mobi-

lização popular terá forças para barrar este aumento e uma tática que é desenvolvida há anos por Hélio Zanatta, que é de ter a maioria na Câmara de Vereadores, como fez em Charqueada e São Pedro, quando penalizou a população com aumentos abusivos no IPTU. "Alertei durante a campanha eleitoral do ano passado, que em São Pedro, sem dúvida, esse nenhum dia dis-

cussão com a população, o senhor Hélio Zanatta aplicou aumento no IPTU de pelo menos 300%, para a maioria dos imóveis", lembra.

Em Piracicaba, estudos revelam que mais de 91% da população quer aumentar, que variam de 5% a mais de 500%. "Isso é um absurdo, até porque o IPTU de Piracicaba, nos últimos anos, sempre teve reajustes acima da inflação e, por-

tanto, já é bastante caro. Diante disso e da ganância do prefeito que quer aumentar o IPTU, o ISS e o ITBI a qualquer custo, convido a população a participar desta votação, sempre com o maior respeito e na paz, mas mostrando que não aceita a aprovação deste nefasto projeto de lei complementar, que deixará a vida do piracicabano ainda mais cara", completa Bebel.

DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO - CRMV-SP: 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Rilichard_Franca

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal

A TRIBUNA
PIRAZICABA
wwwatribunapiracicaba.com.br

ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES
BALANÇOS
ATOS OFICIAIS

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

RMP METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

f **Instagram** **Twitter** **YouTube**

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

QR CODE

Show do Paulo Eduardo

RadiosNet Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

QR CODE

RADIO WEB INTERIORANA
www.radiointeriorana.com.br/app

INTERIORANA



entre aspas

com Ronaldo Castilho



@ronaldocastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



@ronaldoacastilho



www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Lívia Castilho

Débora Baldacin

A terapia hormonal é o principal e mais efetivo tratamento para os sintomas climatéricos

A médica Débora Baldacin é nascida em São Paulo, mudou-se para Piracicaba aos 10 anos, tendo contato com a região durante a adolescência, período em que se apaixonou pela cidade e seu estilo de vida. Saíu da cidade aos 18 anos para se dedicar aos estudos de graduação. Decidiu retornar à Piracicaba no ano de 2020, buscando qualidade de vida à família e trazer seus conhecimentos adquiridos para oferecer uma nova proposta de atendimento ginecológico. Dra. Débora é casada e tem duas filhas de 11 e 9 anos.

Graduada em 2008 pela Unesp - Botucatu, Débora Baldacin escolheu galgar desafios novamente em São Paulo escolhendo o Centro de Referência de Saúde da Mulher (CRSM) – Hospital Pérola Byington para sua residência na especialidade. Terminou a residência médica em Ginecologia e Obstetrícia no ano de 2012. Especializou-se em duas áreas ginecológicas, nas quais possui título de especialista – Endoscopia ginecológica pelo CRSM e Patologia do trato genital inferior e Colposcopia pela UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo.

Atua principalmente na realização de Histeroscópias diagnósticas e cirúrgicas – procedimento que avalia e trata a cavidade uterina, canal cervical e endométrio e no tratamento de patologias causadas pelo vírus HPV, dentre elas, lesões pré-cancerígenas no colo do útero.

Com o amadurecimento nos atendimentos, foi notando a necessidade maior em se aprimorar nos conteúdos relacionados ao climatério e se dedicou nos últimos anos ao estudo, a atualizações e participação em congressos dedicados ao tema.

Nesta entrevista para o "Entre Aspas", Débora Baldacin esclarece importantes dúvidas sobre menopausa e climatério.

Pode explicar, de forma acessível, o que é climatério e o que é menopausa — qual a diferença entre os dois termos? Menopausa é a última menstruação. Acontece pontualmente. Climatério envolve os anos antes e após o evento da menopausa e inclui os períodos de sinais e sintomas perimenopausa.

Em que idade, geralmente, a menopausa acontece? E o climatério — pode começar antes? A média de idade da menopausa no Brasil é 48 anos. Os sintomas climatéricos podem se iniciar alguns anos antes — numa média de 2 a 3 anos — e persistir por vários anos após o evento da menopausa.

Quais são as fases desse processo (pré-menopausa, perimenopausa, menopausa, pós-menopausa)? Como saber em qual fase a mulher está? O sintoma principal e inicial da pré-menopausa é a alteração do ciclo menstrual. Em geral os ciclos ficam mais curtos, após, há falhas na menstruação, até que ocorre a falência ovariana que determina 12 meses sem menstruação. Só se sabe a idade da menopausa depois de 12 meses, ou seja, um ano após o evento.

Quais os sintomas mais comuns do climatério/menopausa que a senhora observa em sua prática clínica? Os sintomas mais comuns são — alterações no ciclo menstrual e fogachos, sendo esses um pouco mais específicos da fase. Há outros sintomas que são muito comuns nessa fase, porém, devem ser avaliados com cuidado pois podem estar relacionados com outras patologias, são eles: alteração do humor e névoa mental (falhas de memória, perda de foco), irritabilidade, insônia, ressecamento vaginal,

diminuição da libido e indisposição. Outros sinais que acontecem nessa fase, mas podem se instalar sem que a paciente note sintomas são: perda de massa magra, ganho de peso, ganho de cintura abdominal, perda de massa óssea e aumento do risco cardiovascular pela perda da proteção estrogênica.

Há sintomas que são mais negligenciados ou que geram muita dúvida entre as pacientes? Dentro os sintomas citados, note que o mais negligenciado é o ressecamento vaginal. Muitos médicos e pacientes encaram como "normal" para a fase, quando na verdade é um sintoma que precisa ser tratado, tanto para qualidade de vida e função sexual, quanto para uma melhor avaliação do exame preventivo de citologia — o ideal é tratamento local por 20 dias antes da coleta. O Papanicolaou pode ficar alterado apenas pelo ressecamento, o que leva a falsos positivos e ansiedade na paciente.

Quais mudanças físicas e hormonais principais ocorrem no corpo da mulher nessa transição? (queda de estrogênio/progesterona, mudanças no metabolismo, osso, pele, emocional, etc.) A mulher possui receptores estrogênicos em praticamente todos os sistemas, o que leva a mudanças com a falência ovariana. As mudanças de maior relevância são: perda de massa magra, ou seja, musculatura, ganho de peso, ganho de cintura abdominal, perda de massa óssea, aumento do risco cardiovascular pela perda da proteção estrogênica, afinamento da pele, mucosa, unhas e cabelos e diminuição na capacidade de concentração e memória.

Como essa transição costuma impactar a saúde — por exemplo: ossos (risco de osteoporose), saúde cardiovascular, bem-estar geral, autoestima, sexualidade. É necessário um olhar atento pelos riscos adquiridos pela falta estrogênica. Existem suplementos e medicamentos para desacelerar a perda óssea por exemplo. Em relação a saúde cardiovascular, é um momento de maior fragilidade, portanto, exames para entender sobre a saúde do coração e vasos devem ser solicitados e maior atenção no estilo de vida: dieta, atividade física, níveis de estresse. Com a tendência à diminuição de massa magra, a mulher deve estar atenta a ingestão adequada de proteínas e buscar atividades que trabalhem a musculatura. Essa fase, assim como outras enfrentadas durante a vida, como a adolescência e o puerpério, há uma maior fragilidade e descompensações emocionais, havendo maior suscetibilidade a ansiedade, depressão ou outras patologias a que a paciente seja predisposta. Em relação a saúde mental é um momento crítico, motivo pelo qual a mulher precisa de um suporte familiar e profissional para manter uma qualidade nos relacionamentos e ambientes, de forma a proteger sua integridade emocional.

Em que situações a mulher deve buscar ajuda — quais sinais indicam que é importante consultar um ginecologista ou médico especializado? As consultas ginecológicas precisam ser anuais para detecção de sinais e sintomas relacionados ao climatério, além do rastreamento para patologias epidemiologicamente relevantes para essa fase como as doenças cardiovasculares, o câncer de mama, câncer de intestino e câncer de colo de útero. A mulher deve procurar ajuda sempre que sentir necessidade.

Quais são as opções terapêuticas mais utilizadas para aliviar sintomas do climatério/menopausa? A terapia hormonal é o principal e mais efetivo tratamento para os



sintomas climatéricos. No entanto, atualmente há tratamentos "alternativos" com administração de hormônios em doses e vias não validadas por órgãos sérios como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Em geral são hormônios manipulados em implantes, cápsulas ou gel sem evidência científica de qualidade nas doses alcançadas. Reforço a necessidade de cuidado com medicamentos manipulados em doses e vias não recomendadas e sem evidência de segurança no uso. Outro pilar fundamental no alívio dos sintomas e prevenção de doenças é a mudanças no estilo de vida, que inclui hábitos diários na alimentação, atividade física — sair do sedentarismo, higiene do sono, dosar exposição a tempo de tela, manter-se ativa mentalmente e fisicamente, ter momentos de lazer e descanso. Para mulheres de perfil mais ansioso, que não conseguem fazer pausa, buscar a prática de meditação e mindfulness pode ser bastante benéfico.

Como a senhora avalia os benefícios e os riscos da terapia de reposição hormonal? Quais fatores influenciam na decisão de indicar esse tratamento? As principais indicações a terapia hormonal são — sintomas vasomotores ou fogachos, síndrome geniturária ou ressecamento vaginal, prevenção de fraturas e osteoporose e insuficiência ovariana prematura — quando ocorre antes dos 40 anos. As principais contra-indicações a terapia hormonal são — risco cardiovascular alto, histórico pessoal de câncer de mama atual ou prévio. Na consulta devemos pesar as indicações e contra-indicações individualmente e decidir junto com a mulher qual o melhor tratamento.

Para mulheres que não podem usar reposição hormonal, que abordagens e cuidados recomendariam? Há outros medicamentos possíveis para pacientes que não possam ou não querem a terapia hormonal. O estilo de vida e decisões de hábitos alimentares são sempre importantes e beneficiam a todas.

Qual o papel do acompanhamento médico regular nessa fase — por que mesmo após a menopausa é importante continuar com ginecologista? O ginecologista capacitado consegue ter um olhar integral nessa fase e guiar a mulher a passar pelos sintomas de forma mais leve e com qualidade de vida. Mesmo após o encerramento dos ciclos, o ginecologista continua sendo fundamental na propedéutica de doenças da mulher como o câncer de mama, câncer de colo de útero, no tratamento do ressecamento vaginal, que tende a piorar com o envelhecimento e no cuidado de outras patologias ginecológicas que possam surgir, além de auxiliar na prevenção de doenças clínicas mais comuns.

Há muitos mitos ou desinformações sobre menopausa e climatério — quais os mais comuns que a senhora encontra?

Achar que é necessário dosar hormônios para controle de sintomatologia é um mito que pacientes e alguns médicos acreditam. O maior guia nos cuidados e propedéutica são os sintomas, ou seja, o quadro clínico. Outro mito é achar que a paciente só pode ser tratada com medicamentos hormonais após 1 ano do evento da menopausa, quando na verdade, pacientes no período de transição que ainda apresentam ciclos menstruais podem se beneficiar da terapia hormonal.

Como lidar com tabus culturais, de



A Prefeitura Municipal regularizou uso de espaços públicos para mais seis associações comunitárias

Uso Prefeitura regulariza espaços públicos para mais 6 associações comunitárias

A Prefeitura de Piracicaba oficializou na tarde de terça-feira, 23, a quarta rodada de assinatura de termos de permissão de uso de espaços públicos com associações sem fins lucrativos. O ato, realizado no Centro Cívico, foi conduzido pelo procurador-geral do município, Marcelo Maroun, que representou o prefeito Helinho Zanatta, e pelo secretário de Cidadania e Parcerias, Paulo Nardino, responsável pelo processo conforme o Decreto nº 20.547/25. Participaram também os secretários de Esportes, Atividades Motoras e Lazer, Roger Carneiro, e de Agricultura e Abastecimento, Mauricio Perissinotto.

Seis associações receberam termos de permissão de uso, sendo elas: Centro Comunitário do Jupiá; Glebas Califórnia e Região; Associação Resgate da Capoeira; Associação Comercial e Industrial Brasil Coreia do Sul; Associação Coletivo Painguás; Associação Comunitária do Parque Orlando e Adjacências; e Associação Esportiva Fupaz (AEF).

Os termos autorizam o uso de equipamentos públicos para atividades socioeducativas, culturais, esportivas, educacionais e de geração de renda e inclusão produtiva, fortalecendo o senso de pertencimento, o cuidado com os bens públicos e a integração comunitária.

De acordo com o secretário Paulo Nardino, já foram entregues 28 termos de uso em 2025, cum-

prindo o compromisso de regularizar a utilização dos espaços públicos pelas associações em dia com suas obrigações. "Cada termo garante legitimidade e segurança para que as entidades possam desenvolver suas atividades", destacou.

Danilo Salgado, presidente da Associação Esportiva Fupaz, que atende crianças de 7 a 17 anos no bairro Santa Teresinha desde 2022, ressaltou a importância da parceria com o poder público. Ele elogiou a união das secretarias em prol da comunidade e afirmou que pretende melhorar a estrutura do espaço para ampliar as oportunidades oferecidas aos jovens. "É uma parceria que fortalece nosso trabalho e traz benefícios diretos para as famílias do bairro. Agradecemos à Prefeitura e às secretarias pelo apoio", disse.

A PERMISSÃO - O Decreto nº 20.547, de 25/06/2025, regulamenta a outorga precária de espaços públicos para atividades de lazer, cultura, esporte, educação, manifestações populares e integração social, conforme §§ 4º e 5º do artigo 44 da Lei Orgânica do Município. As associações interessadas podem solicitar a cessão por meio do sistema Sem Papel, mediante apresentação de documentação específica. A solicitação pode ser feita pelo link: <https://sempapel.piracicaba.sp.gov.br/atendimento/servico-info/433>.

SUPERMERCADOS

Pague Menos amplia sua atuação e chega ao Circuito das Águas Paulista

A iniciativa reforça a presença do Supermercados Pague Menos em uma das regiões mais promissoras do Estado e sinaliza o compromisso em investir



Rede de Supermercados adquire terreno em Jaguariúna e reforça seu plano de expansão

um dos principais polos econômicos de São Paulo. Além disso, a Rede adquiriu um terreno em Ribeirão Preto, onde será construída a segunda unidade no município, reforçando a estratégia de consolidação em mercados estratégicos.

Localizada estrategicamente entre Campinas e Mogi Mirim, Jaguariúna é reconhecida por sua infraestrutura, por abrigar importantes polos industriais, tecnológicos e logísticos, além de ser referência em eventos culturais, turismo e inovação. Com uma população em constante crescimento e um comércio ativo, a cidade se mostra alinhada aos valores da Rede de Supermercados Pague Menos, que busca estar cada vez mais próxima das famílias, oferecendo variedade, qualidade, preços competitivos e um ambiente de compra moderno e acolhedor.

A expansão em Jaguariúna se soma a um período de forte crescimento da Rede. Somente neste ano, o Supermercados Pague Menos inaugurou duas novas lojas em Campinas, nas regiões das avenidas Lix da Cunha e John Boyd Dunlop, ampliando sua atuação em

A história da Rede de Supermercados Pague Menos começou de forma simples, com o sonho dos irmãos Antônio, João e Laerte Santichio, que inauguraram um pequeno mercado de bairro no Jardim São Paulo, em Americana. A vocação empreendedora e o compromisso em atender a população com produtos variados, qualidade e preços competitivos impulsionaram o crescimento contínuo da empresa. Ano após ano, novos projetos foram concretizados, sempre guiados pelo propósito de facilitar o dia a dia das famílias do interior paulista.

Em 2020, a Rede deu mais um passo importante ao lançar sua loja online, superpaguemenos.com.br, ampliando os canais de relacionamento com os Clientes. Já em 2021, foi inaugurado o Complexo Administrativo, em Santa Bárbara d'Oeste. O espaço moderno, com cerca de 200 mil

metros quadrados, abriga o Centro Administrativo, o Centro de Distribuição e o Entrepósito de Carnes, estruturas fundamentais para garantir eficiência operacional, abastecimento contínuo e alto padrão de qualidade.

Atualmente, a Rede de Supermercados Pague Menos está presente nos municípios de Araras, Americana, Artur Nogueira, Boituva, Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Itu, Limeira, Mogi Guacu, Nova Odessa, Paulinia, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, São João da Boa Vista, São Pedro, Salto, Sumaré, Tietê e Valinhos. A chegada a Jaguariúna reforça esse mapa de expansão e consolida a atuação da Rede no Circuito das Águas Paulista, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento regional, a geração de oportunidades e a construção de relações duradouras com Clientes e comunidades.

SEM TEMP

FACILITAMOS PARA VOCÊ!
Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

**Saque Aniversário FGTS;
Crédito* Consignado;
Crédito* Pessoal;
Refinanciamento* de veículo.**

*Crédito sujeito à análise e aprovação.

"CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!"

PIMENTA & MEDINA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO





(19) 2532-6464
(19) 2532-6465

 pimentamedina.com.br

O futuro da inovação da Hyundai no Brasil passa por Piracicaba.



Tudo começou com o HB20 e o CRETA, fabricados pela Hyundai aqui em Piracicaba.

Agora, a gama de produtos só vai aumentar, incluindo modelos importados que trazem de fora aquilo que HB20 e CRETA já consolidaram em todo o País:
Liderança em Segurança, Tecnologia, Conforto... e a Confiança do consumidor.

Essa é a Hyundai, em sua visão global de “Progresso para a Humanidade”, investindo em tecnologias inovadoras que transformam a maneira como a gente interage com as soluções de mobilidade e contribuem para a melhoria da qualidade de vida de todos, em todos os lugares!



HyundaiBR

hyundai.com.br



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observância pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Feliz 2026, Piracicaba!

A Hyundai deseja um ano novo com muitos quilômetros de conquistas e realizações



Encerramos mais um ciclo com excelentes resultados e já damos partida no próximo, com ainda mais energia para continuar impulsionando Piracicaba. Obrigado por seguir nessa estrada conosco e por confiar na força de nossa parceria.

Que venha mais um ano incrível para todos!

CULTURA

Wicked, um espetáculo inesquecível e irretocável

Adolpho Queiroz

A temporada da Escola de Dança Carina Castro, foi encerrada com brilhantismo, nos dias 12 e 13 de dezembro, no Teatro Municipal de Piracicaba, com o espetáculo "Wicked" que conta história não contada das bruxas de Oz, focando na impossível amizade entre Ephaba (a futura bruxa má do Oeste, de pele verde incompreendida) e Glinda (a futura bruxa Boa e popular e ambiciosa) na Universidade Shiz, mostrando como suas diferenças e os eventos com o Mágico de Oz as levam por caminhos opostos, transformando uma na vilã demonizada e a outra no símbolo de bondade, revelando as complexidades por trás de seus papéis. É um musical lindo que fala sobre o preconceito, a importância de respeitar as diferenças e sobre a força da amizade e do amor.

Mais de 50 alunos e alunas da instituição participaram da intensa programação, organizada de forma competente pela diretora e toda a equipe da escola de dança "Carina Castro". A história não é propriamente novidade, já esteve nas telas, nos livros, em outros musicais, mas foi apresentada com esmero pelos bailarinos, bailarinas, coreógrafos, coreógrafas e uma equipe técnica com músicas e apresentações em vídeo. Além de figurinos e adereços feitos com esmero.

Na ante sala da abertura, a diretora da instituição, Cariba Castro foi chamada ao palco para entregar o certificado de "advanced 2", fornecido pela Royal Academy of Dance, da Inglaterra, para sua aluna Rilary Pimentel. Carina também foi sua professora em mais esse ciclo cumprido com rigor e muito profissionalismo.

Na plateia, fui me familiarizando com as emoções oferecidas aos poucos pelos participantes, entre bailados, músicas e muitos aplausos.

sos. Mas meu coração explodiu de alegria enquanto via as bailarinas Adriana Paggiano, cadeirante, dançando com a professora Bia Tabai. Foram bons e longos minutos da mais pura emoção. Enquanto enxugava minhas lágrimas, Bete Bortolin apertava minha mão... Momento mágico neste ano.

Embora atento e atuante nas lides da cultura em nossa cidade, confesso que nunca tinha ouvido falar da Carina Castro não conhecia sua escola, nem seu trabalho.

Elenco: Elphaba, Kai Souza; Glinda, Nádia Silva; Mágico de Oz, Leandro Loureiro; Madame Morrible, Flávia Maziero; Flyero, Marcelo Marx; Nessarose, Lara Queiroz; Boq, Vinícius Valentin; Dr. Dillamond, Thsrls França; Prof. Nikidik, Tales Uski; Pfannee, Lucas Honorato.

Ensemble: Ana Sylvia Fernandes, Arilene Teodoro, Élcio Lopes, Giovana Manole, Guto Evaristo, Juliano Castro, Lia Cazale, Orlando Catarina, Vinicius Mussato e Viviane Souza.

Coreografias: Relógio do Dragão do Tempo (coreógrafa, Carina Castro), bailarinos: Ana Beatriz Canhada, Ana Júlia Canhada, Beatriz Pavinato, Fernando Spolidoro, Gabriel de Castro, Giovana Manole, Izadora Canavese, Júlio Souza, Karol Cruz, Lavínea Fernandes, Luana Santos, Maria Valentina França, Viviane Lima.

O mágico e eu (coreógrafa, Bia Tabai). Ginastas: Alice Borges, Ana Julia Canhada, Beatriz Pazeli, Carolina Chaves, Fernanda Spolidoro, Giovana Manole, Helena Domingues, Lavínea Fernandes, Livia Goldschmidt, Maria Luiza Bustamante, Olivia Murta.

Aqui nas letras impressas do nosso jornal, o meu aplauso não pode ser ouvido, a menos que façamos uma onomatopeia com as palavras CLAP, CLAP, CLAP, que imitem o aplauso. Mas fica o registro sincero de um dos maiores acontecimentos que tive o prazer de ver em minha vida. Honrado e feliz com o convite para aquela ocasião maravilhosa e meus cumprimentos a todos e todas que contribuíram com seus passos para uma noite inesquecível.

Ficha técnica, direção Geral, Carina Castro; Direção teatral e adaptação do roteiro, Alessandra San Martihi; direção musical, Yan Machado; Produção, Luciano Castro; Projeções, Chris Castro; Figurinos, Ateliê Patricia Mascarenhas e Selma Chacon; Fotografia, Stu-

Nessarose (coreógrafa, Bia Tabai); Ginastas, Adriana Paggiano e

Animais professores (Coreógrafa, Bia Zaccaria), bailarinos:

Agatha de Lima, Akupe Domingues, Angelina Ravagnani, Clarice Santana, Liz Cangiani, Manuela Maistro, Maria Izadora Canavese, Júlio Souzam Karol Cruz, Lavínia Fernandes, Viviane Lima.

Bruixos (coreógrafos Carina Castro e Luiz Arad)

Bailarinos: Ana Beatriz Canhada, Ana Julia Canhada, Beatriz Pavinato, Fernanda Spolidoro, Gabriel de Castro, Giovana Manole, Izadora Canavese, Júlio Souza, Karol Cruz, Lavínea Fernandes, Luana Santos, Maria Valentina França, Viviane Lima.

Cidade das Esmeraldas (coreógrafos Carina Castro e Luiz Arad)

Bailarinas: Leôezinhos enjaulados, coreógrafa, Bia Tabai. Ginastas, Alice Nalim, Ana Clara ribas, Cléo Perotti, Eloá Cesar, Joana soares, Nina Cruz, Valentina Nery.

Espantalho (Coreógrafa, Rilary Pimentel)

Bailarinas: Carolina Chaves, Helena Carvalho, Helena Domingues, Lorena Alfer, Lívia Goldschmidt, Malu Zaccaria, Manuela Freire, Maria Fernanda Domingos, Olivia Murta, Valentina Machado.

Homens de lata (Coreógrafo, Gabriel de Castro)

Sapateadores: Ana Beatriz Canhada, Beatriz Pavinato, Beatriz Tabai, Gabriel de Castro, Isadora Canavese, Júlio Souza, Karol Cruz, Lavínea Fernandes, Maria Valentina França, Viviane Lima.

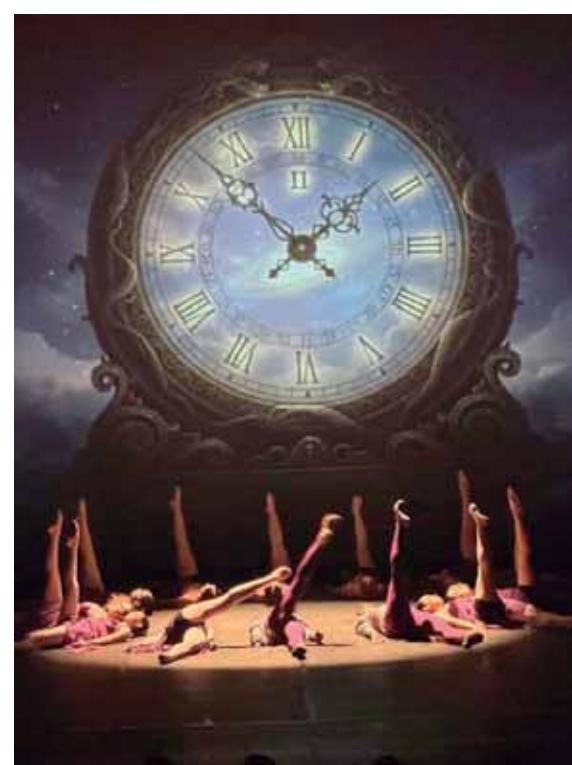
Mistério das Esmeraldas (Coreógrafa, Josiani Longatto)

Bailarinas: Ana Sylvia Fernandes, Bruna Andrade, Daniela Souza, Josiani Longatto, Juliana Ribas, Lavínea Fernandes, Roseli Oliveira.

Leôezinhos enjaulados, coreógrafa, Bia Tabai. Ginastas, Alice Nalim, Ana Clara ribas, Cléo Perotti, Eloá Cesar, Joana soares, Nina Cruz, Valentina Nery.

Cyclone (Coreógrafo, Vitor Dias)

Bailarinos: Ana Beatriz Canhada, Beatriz Pavinato, Beatriz



Coreografia do Relógio, sob a direção de Carina Castro



Carina e a personagem Glinda

Beatriz Tabai, Glinda (coreógrafa, Bia Zaccaria), Bailarinas: Aline Camargo, Beatriz Tabai, Bruna Andrade, Fernanda Spolidoro, Giovana Manole, Lara Queiroz, Lia Cazale, Marcelo Marx, Orlando Catarina, Tatiane Vaz, Thales França e Viviane Souza.

Dorothys (Coreógrafa, Rilary Pimentel), Bailarinas: Carolina Chaves, Helena Carvalho, Helena Domingues, Lorena Alfer, Lívia Goldschmidt, Malu Zaccaria, Manuela Freire, Maria Fernanda Domingos, Olivia Murta, Valentina Machado.

Espantalho (Coreógrafa, Rilary Pimentel) Bailarinas: Alissa Góes, Ana Clara ribas, Catarina Sassano, Nina Cruz, Valentina Nery, Victória Góes.

SERVIÇO ENTREVISTA COM CARINA CASTRO CAFÉ CO DORFO, PORTAL NOVA 15

<https://www.youtube.com/watch?v=mD9bo9R5ICY>
SEM CARD DO CAFÉ CO DORFO



Carina Castro e Rilary Pimentel, com seu diploma da Royal Academy of Dance



Algumas das bailarinas daquela noite.



Programa de acompanhamento aos candidatos de CIRURGIA BARIÁTRICA

ANS: 354562 Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**
www.santacasadasaudepiracicaba.com.br

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente



agenciaemc.com.br

CUIDADO HUMANO

Santa Casa de Piracicaba completa 171 anos de história, acolhimento e compromisso com a vida

Uma trajetória construída com cuidado humano, inovação tecnológica e dedicação às pessoas; o hospital construiu uma história marcada pela solidariedade e pela fé

A Santa Casa de Piracicaba completou, ontem (25). Dia de Natal, 171 anos de fundação, reafirmando sua trajetória como uma das mais importantes instituições de saúde do interior paulista. Ao longo de mais de um século e meio, o Hospital construiu uma história marcada pela solidariedade, pela fé, pela humanização do cuidado e pelo investimento contínuo em tecnologia e inovação a serviço da vida.

Fundada em 1854 por José Pinto de Almeida, a instituição acompanhou o crescimento da cidade e da região, mantendo-se fiel à sua vocação assistencial. Desde seus primeiros anos, se consolidou como espaço de acolhimento, cuidado e esperança, tornando-se referência para milhares de famílias ao longo das gerações, sempre incorporando avanços técnicos e científicos que ampliam a segurança e a qualidade da assistência.

Hoje, a Santa Casa é um hospital terciário, estrategicamente localizado em área central, onde concentra uma ampla e integrada estrutura assistencial, equipada com tecnologia diagnóstica e terapêutica de ponta, evitando que o paciente deixe o hospital para a realização de exames e procedimentos, garantindo mais agilidade, precisão e segurança no cuidado.

A Instituição mantém Pronto Atendimento 24 horas, Maternidade de Alto Risco, Pronto Atendimento Cardiológico (PAC), Pronto Atendimento Pediátrico (PAP) e serviços de alta complexidade nas áreas de Nefrologia (Hemodiálise), Neurologia, Cardiologia, Oncologia e Ortopedia, com protocolos assistenciais modernos, equipamentos de última geração e equipes multiprofissionais altamente capacitadas.

Conta com duas UTIs Adulto, UTI Cardiológica, UTI Pediátrica e UTI Neonatal, dotadas de monitorização contínua, suporte avançado à vida e recursos tecnológicos essenciais, estruturas fundamentais para a realização de cirurgias cardíacas e transplantes de córneas, consolidando o hospital como referência regional em procedimentos de alta complexidade.

Com 322 leitos - 200 deles



Inaugurado em 1935, o prédio da Santa Casa de Piracicaba foi tombado como patrimônio histórico e cultural pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba

destinados ao atendimento SUS - a Instituição direcionou no último ano mais de 82% de seus serviços ao Sistema Único de Saúde, atendendo pacientes de Piracicaba e de outras 25 cidades da região, um universo estimado de 1,5 milhão de habitantes, por meio de sistemas integrados de regulação, gestão hospitalar e controle assistencial, em parceria com a Central de Regulação de Vagas e a DRS-10.

Nos últimos 12 meses, o Hospital registrou uma média de 30 mil atendimentos mensais, sendo 25 mil deles pelo

SUS. Esse volume expressivo de atendimentos é sustentado pelo trabalho de 1.949 funcionários e 379 médicos, atuantes em diversas especialidades médicas e cirúrgicas, alinhados à atualização científica contínua, à incorporação de novas tecnologias e à humanização do cuidado.

Além da estrutura técnica, assistencial e tecnológica, a Santa Casa se destaca pelo forte espírito de voluntariado que integra sua história. Atuam na Instituição, de forma voluntária, a Pastoral da Saúde, a Capela Evangélica e a Capela Espírita, le-

vando conforto espiritual aos pacientes, além do Grupo de Vicentinas, responsável pela confecção de enxovais para bebês carentes que nascem no Hospital. Segundo o provedor Alexandre Valvano Neto, celebrar 171 anos é reconhecer uma trajetória construída por gerações de profissionais, voluntários, parceiros e pela comunidade. "Uma história que atravessa o tempo, mantém sua essência e segue voltada ao futuro, aliando tradição, inovação tecnológica e cuidado humano, reafirmando diariamente seu compromisso com a vida", considerou.

VIDRACARIA FUJI

BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

ANS nº 34.600-4

• Tampos Bisotes

• Molduras em Alumínio

• Aquários

3433.1632

9 7168.3292

Fuji Kawai

@boxfujividracaria

vidracaria.boxfiji.piracicaba@gmail.com



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375

kiberonrichardy@gmail.com

@Richard_Franca

vai viajar neste fim de ano?

Seu sorriso está GARANTIDO!

Quem tem Uniodonto possui atendimento de urgência em mais de 2 mil cidades do Brasil.

Consulte as cidades no site uniodontopiracicaba.com.br

Informamos que estaremos em férias coletivas de final de ano de 22/12/25 até 04/01/26. Retornaremos às atividades no dia 05/01/26.

uniodonto O nosso sorriso é único.

uniodontopiracicaba [f](#) [@](#) [x](#) [o](#) [in](#) [d](#)

TEM REMÉDIO PARADO NA GAVETA?

**NÃO DEIXE QUE PERCAM A VALIDADE
DOE AO BANCO DE REMÉDIOS**

O BANCO DE REMÉDIOS "DOM EDUARDO KOAIK" ESTÁ EM FUNCIONAMENTO DESDE 1981, DOANDO MEDICAMENTOS PARA QUEM PRECISA. SE VOCÊ TEM REMÉDIOS PARADOS EM CASA, ENTREGUE PARA NÓS. SUA DOAÇÃO VAI CONTRIBUIR COM DIVERSAS FAMÍLIAS.

Local: Lar dos Velhinhos de Piracicaba
Av. Torquato da Silva Leitão, 615

Horário: de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 17h30

LEGISLATIVO

Fabrício Polezi toma posse como vereador na Câmara de Piracicaba

Cerimônia aconteceu na manhã desta sexta-feira (26) e contou com a presença de lideranças políticas, familiares e apoiadores do parlamentar

A Câmara Municipal de Piracicaba empossou, na manhã desta sexta-feira (26), o vereador Fabrício Polezi, primeiro suplente do Partido Liberal (PL). A cerimônia foi realizada na Sala de Reuniões da Presidência e marcou o retorno de Polezi ao Legislativo municipal por força de uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Polezi assume a vaga deixada pelo vereador Cassio Luiz Barbosa, conhecido como Cassio Fala Pira (PL), afastado do cargo por estar preso preventivamente, acusado de crimes sexuais. A decisão judicial determinou a convocação imediata do suplente para recompor o quórum da Casa, especialmente em razão da realização de reunião extraordinária já convocada para a próxima segunda-feira (29), às 10h, destinada à deliberação do Projeto de Lei Complementar nº 22/2025, que trata da revisão do Código Tributário do Município.

A solenidade de posse teve início com a leitura do Juramento de Posse pelo vereador empossado. Na sequência, o presidente da Câmara Municipal de Piracicaba, Relison Rezende, o Relinho (PSDB), realizou a Declaração de Posse. O ato foi concluído com a assinatura do Termo de Posse, em três vias.

O evento contou com a presença do deputado estadual Alex Madureira (PL), presidente do PL Piracicaba; do vereador Wagner de Oliveira (PSD), o Wagnão; do secretário municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Família, José Edvaldo Brito, que representou o prefeito Helinho Zanatta (PSD); do secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Álvaro Saviani; do chefe de gabinete do prefeito, Francisco Duarte; do diretor-presidente da



Posse do vereador Fabrício Polezi aconteceu na manhã desta sexta-feira (26)

Rádio Educativa FM, André Augusti; além da esposa do vereador, Tatiana Polezi, das filhas Ketlyn e Kelylyn Polezi, familiares, amigos e apoiadores.

Em seu discurso, Fabrício Polezi agradeceu à família pelo apoio recebido "nos momentos mais difíceis". Ele relembrou que, em 2024, havia sido reeleito vereador, mas que cerca de 30 dias depois perdeu o mandato em razão de decisão do Supremo Tribunal Federal. Segundo ele, ao longo de 2025 retornou à sua profissão de torneiro mecânico e enfrentou dificuldades financeiras, com processos judiciais que somaram cerca de R\$ 22 mil e bloqueios salariais. "Quem sustentou a minha casa neste período foi a minha esposa,

Tatiana. Sem ela, eu não estaria aqui", afirmou.

O vereador utilizou o momento para dirigir uma mensagem a eleitores conservadores, defendendo a continuidade da mobilização política desse campo ideológico. Ao encerrar sua fala, citou frases recorrentes no discurso conservador nacional, entre elas "nossa bandeira jamais será vermelha" e "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos".

O presidente da Câmara, Relinho, afirmou que a posse de Polezi representa "uma vitória dos seus eleitores e da sociedade" e destacou que conhece o vereador e sua família, demonstrando confiança de que ele dará continuidade ao trabalho legislativo em benefício do município. Para o deputado Alex Madureira, a con-

firmação do mandato foi "um grande presente de Natal". Ele ressaltou a resiliência de Polezi durante o período de afastamento, afirmando que o vereador "caiu de pé", mantendo-se ativo profissionalmente e agora retorna ao Legislativo com o mandato restabelecido. O vereador Wagnão afirmou que a trajetória recente de Polezi demonstra que "os desejos dos homens são um e o de Deus é outro", acrescentando que os acontecimentos reforçam a necessidade de compreensão da proposta divina. Já o secretário José Edvaldo Brito classificou Polezi como "um homem honesto" e destacou que, em gestões anteriores, sempre teve diálogo republicano com o então vereador, que, segundo ele, apresentava demandas de forma democrática e voltada à melhoria da cidade.

FALECIMENTO

SRA. ERICINA BEZERRA LOPES faleceu dia 23/12/2025 na cidade de Charqueada, aos 90 anos de idade e era viúva do Sr. José Ribeiro Lopes. Era filha do Sr. Manuel Bezerra dos Santos e da Sra. Santina dos Santos, falecidos. Deixa os filhos: Luiz, Darci, João, Eva, Nilson, falecido, José, Manoel, Antonio, falecido e Maria. Deixa genros, noras, netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 24/12/2025 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ANA ALVES CHAVES faleceu dia 23/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 94 anos de idade e era viúva do Sr. Alcides Francisco Chaves. Era filha da Sra. Benvinda Maria do Nascimento, falecida. Deixa os filhos: Valdecir, Valdenir, João, Aparecida, Edna, Dirce, Adair, Vanderlei, falecidos. Deixa noras, genros, netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 24/12/2025 as 15:30hs, saindo a urna mortuária do Memorial Metropolitano de Piracicaba - sala Safira, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

PROF. ESTHER PIEDADE DOMMARCO faleceu dia 24/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 85 anos de idade. Era filha do Sr. Manoel Leandro Dommarco e da Sra. Anna Piedade Dommarco, falecidos. Deixa os irmãos: Regina Helena Piedade Dommarco Yarid e Manoel Gilberto Dommarco. Deixa a sobrinha: Maria Carolina Dommarco Yarid, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/12/2025 as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 3, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ELIAS SANTINI faleceu dia 24/12/2025 na cidade de Piracicaba aos 85 anos de idade e era casado com a Sra. Marlene Aparecida Valis Santini. Era filho do Sr. Eugenio Santini e da Sra. Santina Fortini, falecida. Deixa os filhos: Eliana Cristina Santini Baptista, Luciana Regina Santini Mota casada com Carlino do Carmo Mota e Anderson Santini. Deixa netos, bisneto, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 24/12/2025

as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 05, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. GERALDO ARAUJO DE SOUZA faleceu dia 24/12/2025 na cidade de Rio das Pedras, aos 58 anos de idade e era casado com a Sra. Alzira da Silva. Era filho do Sr. Antonio Pequeno da Silva e da Sra. Izabel Maria da Conceição, falecidos. Deixa os filhos: Antônio Juliano da Silva casado com Monique Silva, Jose Nivaldo da Silva casado com Michele Aline Teixeira, Junior Cristiano da Silva casado com Karina Pradella Silva, Gilberto Augusto da Silva, deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/12/2025 as 11:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos e pesar do Grupo Bom Jesus.

PROF. ESTHER PIEDADE DOMMARCO faleceu dia 24/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 85 anos de idade. Era filha do Sr. Manoel Leandro Dommarco e da Sra. Anna Piedade Dommarco, falecidos. Deixa os irmãos: Regina Helena Piedade Dommarco Yarid e Manoel Gilberto Dommarco. Deixa a sobrinha: Maria Carolina Dommarco Yarid, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/12/2025 as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 3, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

EDUARDA GABRIELI BATISTA AMERICANO faleceu dia 25/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 22 anos de idade e era casada com Vinicius Matheus da Silva Pereira. Era filha do Sr. Edenilson Luis Americano e da Sra. Michele Aparecida Batista. Deixa o filho: Bernardo Lucca Pereira, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 26/12/2025 as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Piracicaba - sala 3, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ROSELI ANTONIA APARECIDA RODRIGUES DE MORAES faleceu dia 24/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 70 anos de idade. Era filha do Sr. Lazaro Rodrigues de Moraes e da Sra. Rosa Severino Rodrigues, falecidos. Deixa irmãos, sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/12/2025 as 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade -

sala 7, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ANTONIO PEQUENO DA SILVA faleceu dia 25/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 68 anos de idade e era casado com a Sra. Alzira da Silva. Era filho do Sr. Antonio Pequeno da Silva e da Sra. Raimunda dos Santos Queiroz, falecidos. Deixa os filhos: Arthur Lucca Felix Queiroz e Laura Caroline Felix Queiroz, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 27/12/2025 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório do Cemitério Parque de Limeira, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ERNESTO CARLOS HANDEL BUELONI faleceu dia 26/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 73 anos de idade e era casado com a Sra. Ana Regina Zulin Everaldo. Era filho do Sr. Santos Bueloni Filho, falecido e da Sra. Helena de Jesus Gaspar Bueloni. Deixa os filhos: Ricardo Hannel Bueloni, Renata Hannel Bueloni. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 27/12/2025 as 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 3, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. EDILSON FABER faleceu ontem, na cidade de São Pedro/SP, contava 56 anos, filho do Sr. Edson Faber e da Sra. Juraci Pires Faber, era casado com a Sra. Luciana de Andrade Faber; deixa os filhos: Giseli Fernanda Faber, casada com o Sr. Carlos Alberto Miqueloto; Luciano Edilson Faber, casado com a Sra. Francieli Waisman e Ana Carolina Faber. Deixa netos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 16h30 do Velório Memorial São Pedro, sala "01", para o Cemitério Municipal da Saudade na cidade de São Pedro/SP. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. IVANILDA MARIA GONÇALVES faleceu dia 24/12/2025 na cidade de Piracicaba, contava 54 anos, filha dos falecidos Sr. Geraldão Felisberto Gonçalves e da Sra. Ana Maria de Jesus; deixa a filha Michèle Vieira Gutierrez, casada com o Sr. Bruno Carvalho Gutierrez. Deixa os netos: João Vitor, Isabela, Vinícius e Laura Maria, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado no dia 24/12/2025, tendo saído o falecido às 14h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. VALDEMAR DA SILVA faleceu dia 24/12/2025, nesta cidade contava 78 anos, filho dos falecidos Sr. Francisco Antonio da Silva e da Sra. Santana Segueze da Silva, era casado com a Sra. Maria Aparecida Stoco da Silva; deixa os filhos: Emerson da Silva, casado com a Sra. Cristiane Aparecida Marques da Silva; Edson Roberto da Silva, casado com a Sra. Elisandra Venturini e Erica Cristina da Silva, casada com o Sr. Saulo de Souza Ribeiro Martins. Deixa netos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 13h00 do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade da cida-

de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ANA GABRIELA ABE ANGELI faleceu ontem, nesta cidade, contava 52 anos, filha do Sr. Antonio Abe, falecido e da Sra. Ceres de Oliveira Bueno Abe, era casada com o Sr. Marcelo Bartolomucci Angel; deixa os filhos: Sofia Abe Angel e Henrique Abe Angel. Deixa netos, familiares e amigos. O velório ocorrerá hoje das 08h00 às 11h00 na sala "Esmeralda" do Velório do Cemitério Memorial Metropolitano de Piracicaba, seguindo o falecido às 11h15 para a realização dos Momentos de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. ERMELINDA CLARICE DE BRITO faleceu dia 23/12/2025, nesta cidade, contava 81 anos, filha dos falecidos Sr. Orlando Camilo Rocha e da Sra. Maria Dusolina Giusti Rocha, era casada com o Sr. Antonio Gerardo de Brito; deixa os filhos: Katia Cristina Evangelista, casada com o Sr. Francisco Fabiano de Camargo; Mariana Evangelista, casada com o Sr. Rafael Rodrigo Baptista; Helio Evangelista Junior, casado com a Sra. Elenice Alves de Oliveira Evangelista; João Antônio de Brito, casado com a Sra. Marjorie Pires Costa; Osorio Antonio Evangelista Neto, falecido; Marcos Jose Evangelista, falecido e Luciana Aparecida Evangelista, falecida. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 24/12/2025, tendo saído o falecido às 13h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LAUDICENA FAGUNDES DE OLIVEIRA faleceu dia 24/12/2025, nesta cidade, contava 88 anos, filha dos falecidos Sr. Flauzino Fagundes e da Sra. Laudelina da Conceição, era viúva do Sr. Venâncio Simão; deixa as filhas: Laudelina, casada com o Sr. Ermelindo; Silvana, casada com o Sr. José e Ana Maria. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o falecido às 13h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ONELIA RAIMUNDO faleceu dia 24/12/2025, nesta cidade, contava 78 anos, filha dos falecidos Sr. Jose Estanislau de Lima e da Sra. Ana Petronila da Conceição, era casada com o Sr. Jose Antonio Raimundo; deixa os filhos: Ana Maria Nunes Lourenço; Jose Roberto Nunes Lourenço, falecido; Patricia Daiane Raimundo, falecida; Cleusa Alves Raimundo, falecida; Valdir Alves Raimundo; Marcia Alves Raimundo, falecida e Vilma Alves Raimundo. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o falecido às 13h00 da sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA DE LOURDES MALUSA faleceu dia 23/12/2025, nesta cidade, contava 91 anos, filha dos falecidos Sr. Jose Ranieri e da Sra. Virginia Dangio, era casada com o Sr. Heilio Malusa; deixa os filhos: Helio Malusa Junior; casado com a Sra. Maria Teresa Malusa; Carlos Alberto Malusa, casado com a Sra. Ivana do Amaral Malusa; Eliana Malusa; Silvana Malusa, viúva do Sr. Mario Barauna; Antonio Sergio Malusa, falecido; Angela Malusa, falecida e Virginia Malusa, falecida. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 24/12/2025, tendo saído o falecido às 15h30 do Velório da Saudade, sala "02", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ELISABETH SANTANA BERTO faleceu dia 24/12/2025, nesta cidade, contava 62 anos, filha do Sr. Isaías Candido Santana e da Sra. Maria Aparecida Ribeiro Santana, era casada com o Sr. Mauricio Berto; deixa as filhas: Marina Santana Berto e Amanda Maria Santana Berto. Deixa netos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado no dia 24/12/2025, tendo saído o falecido às 16h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LUIZA APARECIDA LOPES MACHIA faleceu anteontem, nesta cidade, conta 82 anos, filha dos falecidos Sr. Antonio Jose Lopes Peres e da Sra. Rosa Martins Peres, era viúva do Sr. Araldo Machia; deixa os filhos: Valzino de Fátima Machia, casado com a Sra. Sandra Mara de Oliveira Machia e Deise Machia Bullo, casada com o Sr. Marcos Roberto Bullo. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o falecido às 16h30 da sala "Standard" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARTA NEIVA MORAIS DE SOUZA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 64 anos, filha dos falecidos Sr. Paulo Ribeiro da Silva e da Sra. Heloísa Moraes da Silva, era casada com o Sr. Jose Xavier de Souza; deixa as filhas: Luciana Moraes Nappi, casada com o Sr. João Carlos Nappi; Lucimara Moraes da Silva Souza e Karina Moraes da Silva, falecidas. Deixa netos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o falecido às 17h15 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MOACIR VIEIRA faleceu dia 23/12/2025, nesta cidade, contava 49 anos, filho da Sra. Maria das Graças Vieira, falecida, era casado com a Sra. Viviane Roberta Louzada Vieira; deixa os filhos: Lisney Naiara Louzada Vieira; Hiago Tainan Louzada Vieira; Lavia Louzada Vieira; Milena Louzada e Luan Gabriel Louzada Vieira, falecidos. Deixa netos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o falecido às 17h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. EDILSON FABER faleceu ontem, na cidade de São Pedro/SP, contava 56 anos, filho do Sr. Edson Faber e da Sra. Juraci Pires Faber, era casado com a Sra. Luciana de Andrade Faber; deixa os filhos: Giseli Fernanda Faber, casada com o Sr. Carlos Alberto Miqueloto; Luciano Edilson Faber, casado com a Sra. Francieli Waisman e Ana Carolina Faber. Deixa netos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o falecido às 16h30 do Velório Memorial São Pedro, sala "01", para o Cemitério Municipal da Saudade na cidade de São Pedro/SP. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA.

Enfim, IPTU 26. Justiça Fiscal e Social? (Parte III)

Rui Cassavia Filho

O fato gerador do imposto territorial e predial urbano é a propriedade urbana, isto é, o imposto é aplicado sobre a propriedade, sempre aquela sob os ditames do Plano Diretor e regulamentado pela legislação do uso e ocupação do solo, que garantem sua potencialidade e viabilidade técnica-econômica, qual determinará a lógica adotada pelo Mercado Imobiliário em atenção ao equilíbrio entre a oferta e a procura, que definirá o seu valor.

Ensinou Karl Marx (1818-1883), e, "sistematizou a teoria do valor da mercadoria ao defini-la como sendo portadora, simultaneamente, de valor de uso e valor de troca, cuja determinação do último se encontra na forma de aparição do valor no mercado. Assim, ele criou sua própria teoria do valor-trabalho, ou lei do valor, a partir de críticas às ideias dos economistas clássicos (principalmente Adam Smith e David Ricardo). No bojo de sua teoria do valor-trabalho, Marx desenvolve sua principal teoria econômica, que é a da exploração do trabalhador pelo capitalista através da mais-valia. Várias outras contribuições, seja revendo ou discutindo a teoria de Marx, foram realizadas em torno da questão do valor da mercadoria."

Então, o valor, aquele apropriado a uma coisa, e, aqui a coisa é a propriedade imobiliária, deverá ser apropriado ou apurado no mercado imobiliário analisando entre as necessidades, as possibilidades e sua forma de produção refletindo o equilíbrio ou não entre a oferta e a procura.

Neste "sistema de coisas" há um precedente que desequilibra o "Mercado Imobiliário" quando exige do produto "móvel", certas obrigações sociais e políticas que implicam em seu uso e ocupação do solo e a possibilidade de potencialidade urbana ou rural quando de seu uso e ocupação socioeconômica.

Este precedente é ditado e determinado pelo Plano Diretor de Desenvolvimento de uma cidade, seja urbana ou de sua área rural.

Cabe aos "observadores" do Mercado Imobiliário a "olharem" a legislação com os atuais conceitos da função social da propriedade e da cidade, cabendo-lhes apli-

car-a de modo que o "capital" atenda suas "funções sociais" com a taxa de retorno capaz de "produzir mais valia" aos espectadores e aplicadores deste Mercado Imobiliário.

O "Observatório do Mercado Imobiliário" proposto no atual PLC 22/25 é um "Sistema de informação, idealmente aberto, destinado à coleta e armazenamento contínuo de dados de mercado, cujo propósito é monitorar o mercado imobiliário e fornecer os dados necessários para a aplicação de diferentes métodos de avaliação de imóveis".

Essa "avaliação de imóveis" qual determina o valor venal adotado para aplicação do IPTU, ITBI, e outros impostos municipais, deverá ter acompanhamento, no mínimo mensal dos imóveis do mercado, capaz de fornecer um diagnóstico socioeconômico deste Mercado Imobiliário.

Então, os atores deste mercado imobiliário, devem participar diretamente da coleta e análise destes dados em conjunto com a Administração Pública que regerá as normas e procedimentos administrativos e jurídicos, baseado no Poder de Polícia que a ele é conferido, além de conferir o reflexo do desenvolvimento socioeconômico neste Mercado Imobiliário alimentado pela volatilidade da economia local.

O Mercado da Construção Civil, aquele que produz o produto imóvel, é movido pela "volatilidade do Mercado Imobiliário", e, de recurso de origem política, entre programas e financiamentos imobiliários, que se alteram de "quatro em quatro anos" que não produzem segurança jurídica, economia e social, implicando em "desvios de recursos" em prejuízo a população.

A participação da sociedade civil no "Observatório do Mercado Imobiliário", além de necessário, é capaz de fornecer diretrizes à Administração Pública deste mercado que ela não atua, mas interfere e induz a equívocos sem precedentes e maculam a população que necessita de "ordem e progresso".

Ao "burgomestre" ... que a força esteja com Você!

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária / Instituto Urbs (rcfinstitutourbs@gmail.com)

JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA? (19) 99966-1023 envie sua mensagem

DIFUSORA FM 102.3

Olá, Difusora! Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS AO VIVO, ÀS 18H REPRISE, ÀS 23H Canal 26.1 Digital 21 NET Claro TV 19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora

f Neto Barbosa

tvpircicabaagora

(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora Ao vivo às 18h



Final de ano mais seguro, sem fogos de artifício!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar: campanha "SP sem fogos" lançada para proteger animais



SP Sem Fogos, pretende conscientizar a população sobre os danos causados pelo barulho excessivo e reforçar que a prática já é proibida pela Lei nº 17.389-2021

vera e desregulação sensorial. "Não estamos falando de incômodo. Estamos falando de sofrimento e vidas em risco. Não faz sentido manter uma prática barulhenta quando temos tantas alternativas silenciosas para celebrar", ressalta França.

A proposta do "SP Sem Fogos" é informar. O deputado explica que muitas pessoas ainda desconhecem a lei ou não têm noção da gravidade que o estampido pode causar. A campanha irá reforçar que os fogos de artifício com estampido não são apenas prejudiciais, são proibidos por lei. A proposta é construir um movimento social de mudança de comportamento.

"As pessoas acham que soltar fogos é uma tradição inocente, mas o impacto é devastador, e, muitas vezes, invisível. O objetivo da campanha é esclarecer, orientar e proteger", afirma Ricardo França, autor da campanha "SP Sem Fogos".

Para os animais esse impacto é traumático, podendo até mesmo causar a morte.

* Audição e estresse extremo: cães, gatos e aves interpretam o barulho como ameaça.

* Comportamento de fuga: animais em desespero podem se jogar de janelas, correr para as ruas e serem atropelados.

* Problemas cardiovasculares: estresse intenso pode provocar arritmias, ataques cardíacos e até parada cardiorrespiratória.

* Danos físicos: cortes, fraturas e lesões ao tentar escapar.

* Problemas gastrointestinais: como diarreia e vômito devido ao medo.

* Impacto na fauna silvestre: aves desorientadas, animais selvagens feridos e desequilíbrio ambiental.

Além disso, pessoas com autismo, idosos e pacientes internados também podem sofrer crises, ansiedade se-

dição mais sensível, podem até mesmo morrer nessas situações. O barulho pode levar a acidentes como fugas, atropelamentos, quedas, fraturas e até morte por ataques cardíacos ou parada cardiorrespiratória. Os animais silvestres também são afetados, sofrendo lesões e desorientação.

Audição e Estresse: Os animais (especialmente cães, gatos e aves) possuem audição muito sensível e interpretam o som dos fogos como uma ameaça, causando estresse prolongado, ansiedade e pânico. Comportamento de Fuga: O medo intenso pode fazer com que os animais tentem fugir, resultando em acidentes como atropelamentos (principalmente cães), quedas de janelas ou telhados (principalmente gatos), e batidas em portas de vidro.

Problemas cardiovasculares: O estresse extremo pode desencadear crises de ansiedade, ataque cardíaco e até parada cardiorrespiratória, especialmente em animais com problemas pré-existentes. Danos físicos: Na tentativa de escapar, os animais podem sofrer cortes, fraturas, e lesões causadas por escorregões e objetos no caminho.

Problemas digestivos: Em alguns casos, o estresse pode levar a sintomas como diarreia e vômito e outras ocorrências. É muito simples participar da campanha, basta nos ajudar a levar essa mensagem adiante! Você pode compartilhar

esse site por WhatsApp com seus amigos e familiares. Se tiver Instagram, pode também repostar nossos materiais de conscientização, que estão sendo postados no perfil @fmdosmaustratos.

Além disso, você pode fazer o download dos cartazes, imprimir e colar no seu trabalho, na sua escola, na sua Igreja ou qualquer lugar que frequenta e que for autorizado a colagem. "A gente transforma realidades com informação. Quando uma pessoa entende o mal que causa, ela mesma muda sua atitude. E isso que queremos", explica o deputado.

Embora seja idealizada pelo mandato do deputado Ricardo França, a campanha pretende ir além das fronteiras da política, buscando unir cidades, organizações, protetores independentes, escolas e cidadãos sensíveis à causa.

"O interesse não é político, é humano. É fazer com que São Paulo dê um passo importante em direção ao respeito, à empatia e ao bem-estar. A festa de uns não pode significar o sofrimento de muitos", finaliza França. A expectativa é que, até o fim do ano, a campanha "SP Sem Fogos" se torne um movimento expressivo dentro e fora das redes sociais, e que milhares de paulistas se juntem para celebrar de forma mais consciente, segura e silenciosa.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "SP Sem Fogos". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Fogos de artifício: é brilhante, lindo e maravilhoso, mas deveria ter um lugar ou local específico". Desejo a todos um ano novo com muito brilho no céu, mas com segurança. Uma ótima semana e um Feliz 2026!!! Beijinhos da Karol Mathos

Temos jornal para o seu Pet!

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



- 🐾 **100% BIODEGRADÁVEL**
- 🐾 **Impresso com tinta a base de água**
- 🐾 **Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760